ANNO LXXIV — Domingo — 13 de Fevereiro de 1898 — NUMERO 34

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DO PARTICULAR DIARIO

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro, ás 6 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 15 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 25 minutos)

O Sr. Augusto Olyntho passou ao Barão Pereira Franco os papeis relativos ao conflicto de jurisdicção.

— O ministro da justiça terminou o relatorio acompanhado dos respectivos annexos sobre o attentado de 5 de Novembro e assassinato do general Bittencourt.

— Um dos cruzadores brazileiros em construcção na Inglaterra foi vendido ao governo hespanhol, segundo communicações de Londres.

— Dizem que o Sr. Dr. Prudente de Moraes, depois da eleição de Março, irá a S. Paulo, acompanhado do ministro da marinha.

Quito, 12 de Fevereiro.

Foi decretado o estado de sitio em toda a Republica, por haver receios de uma revolução.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1898

Questão financeira

Deve ser feita cada vez mais com ardor a propaganda em favor do desenvolvimento da lavoura do paiz, tirando-a das condições acanhadas, do circulo estreito em que se acha, d'onde só póde seguir para a mais completa decadencia.

A questão financeira actual tem dependencia absoluta da situação economica do paiz. E' preciso que a grande massa de papel-moeda com que augmentou-se a circulação, converta-se em quantidade igual de productos correspondentes ao seu valor nominal, que haja augmento de mercadorias correspondente em quantidade ás necessidades determinadas pelo pagamento a effectuar-se annualmente no exterior; que a quantidade de saques disponiveis não seja inferior, e ainda muito inferior, como acontece actualmente, á necessitada para que estes pagamentos effectuem-se.

D'ahi a evidente necessidade de evitar toda a sorte de encommendas, de obras, de fornecimentos no exterior, pois vêm-nos custar o quadruplo do seu valor e influir para que outros compromissos sujeitem-se ao mesmo onus.

Bem sabemos que as pequenas economias assim feitas não são sufficientes, pois é assaz avultada a quantia em excesso á producção do paiz, que deve ser paga por intermedio de saques effectuados annualmente para a Europa.

Ora, emquanto se precisar importar tudo, até mesmo os cereaes, genero que podia pertencer á nossa exportação, o grande desequilibrio entre o que o paiz produz e o que tem de pagar continuará perpetuando a crise.

Não é á especulação, ainda que ella influa parcialmente, que se deve attribuir este desarranjo do nosso commercio internacional, esta anormalidade que produzio tambem effeitos internos, perturbando a economia nacional, exigindo do povo maiores sacrificios como contribuinte e consumidor.

Os paizes industriaes que podem dispensar a mercadoria estrangeira, corrigem facilmente esta desordem economica, representada pela depreciação da sua moeda. A minima quantidade de papel moeda em taes circumstancias agiria para que a depressão cambial não progredisse, seria como que uma força de resistencia; mas não acreditamos nas grandes virtudes d'este meio inefficaz, de effeito negativo, se d'elle não resultar o augmento da producção de modo a supprimir a differença entre o activo e o passivo do paiz que augmentou extraordinariamente.

Não argumente-se com o augmento da producção do café, cujo preço baixou tanto, que o valor da producção não excede ao que já existia, tornando-se assim improductiva grande parte do capital n'ella empregado. De modo que creou-se uma sorte de temperatura na esphera economica, uma certa modificação mais ou menos precisa, que tornou-se difficil fazel-a desapparecer por meio de combinações de qualquer natureza, ainda mesmo reduzindo o meio circulante ás mais limitadas proporções.

Forçoso pois é agora valorisar a moeda existente, e o unico meio que para isso se offerece, é o augmento em escala consideravel da producção nacional, de modo a tornarem-se sufficientes nas nossas praças os fundos precisos para effectuarem-se os saques sobre as praças estrangeiras.

Consoante com estas ideias expendidas em alguns artigos anteriores, dirigio-nos um antigo negociante estrangeiro da nossa praça as linhas que abaixo publicamos, e em que transparece a clara comprehensão das causas mais immediatas d'esta anomalia economica financeira da actualidade, cumprindo-nos notar que o resgate por meio de saldos orçamentarios, é actualmente irrealizavel, quando difficilmente poderão ser supprimidos os deficits; suppressão esta que é o mais que se póde pretender.

« O presente tem o fim de reforçar e supplementar o seu editorial de 9 do corrente elucidando o seguinte ponto—*como foi que os governos empenharam o trabalho* FUTURO *do paiz*.

Para bem comprehender o argumento é preciso conceder que o paiz tem um rendimento annual certo e limitado, semelhante ao de um senhor de engenho qualquer.

A renda annual do paiz é a somma total dos seus productos vendidos no estrangeiro.

Supposto £ 30,000:000 como sendo a somma total obtida pelos seus productos durante um anno, claro está que o paiz póde, tão sómente, liquidar compromissos, no exterior, da mesma importancia e durante o mesmo espaço de tempo.

O mercado do cambio não é senão o modo pratico de effectuar a applicação d'esta renda annual para a liquidação d'aquelles compromissos.

A funcção dos Bancos no mercado de cambio não passa da de um sacerdote que faz o casamento de tantos saccos de café com tantas caixas de chita, ou da de um corretor que se encarrega de fornecer tantos saccos de café para quem quizer mandar vir um encouraçado—ou para quem quizer viajar ou pagar a educação dos seus filhos na Europa.

Isto posto, o resto é facil e simples.

Ao tempo que o governo entendeu ter meios para ajudar a industria nacional, a renda annual do paiz não chegava para saldar os compromissos communs do paiz.

A prova cabal d'esta asserção está no facto do cambio ter descido de 5¾ no decurso da vida dos que vêem-no tão baixo.

Foi quando a renda annual do paiz mal assim chegava para satisfazer aos compromissos communs do paiz, que entendeu-se poder lançar mão de uma grande parte da renda annual para, com ella, mandar, ou deixar mandar vir quanto machinismo havia; não fallando nos petrechos de guerra que tambem vieram.

Claro assim deve ficar que, se tivessem sido poupados os productos do paiz que serviram para pagar os referidos machinismos; os mesmos productos teriam concorrido para *extinguir outros tantos compromissos já vencidos.*

São justamente estes compromissos velhos assim reprezados, porque não podem ser satisfeitos, juntamente com os compromissos correntes, que estão exercendo a pressão funesta do cambio actual.

Os productos de hoje—assim depreciados em seus preços como estão—não chegam para os que precisam d'elles para saldar os seus compromissos.

Um facto a respeito de cambio é certo e incontestavel, e n'isso consiste:

Havendo mais tomadores do que saccadores o cambio ha de baixar necessariamente, e vice-versa havendo mais saccadores do que tomadores o cambio ha de subir do mesmo modo.

Uma vez conhecido o mal, facil é reconhecer o remedio.

Este consiste em parte no concurso de todos para um e o mesmo fim—o de evitar quanto possivel aggravar os compromissos correntes, ou em outras palavras, diminuir o numero de tomadores de saques. Isto quer dizer, se o chapéo ou paletot fôr velho, vá se usando d'elle assim mesmo; e em parte ainda no augmento dos productos; e portanto no maior numero de saccadores.

Porém tudo isto será debalde se o governo não equilibrar o seu orçamento ao ponto de ter saldo a favor para poder incinerar o papel-moeda correspondente.

De nada serve uma pessoa crivada de dividas trabalhar a morrer para resgatar os seus aceites, se em lugar de os queimar na proporção que póde resgatal-os, tornar a descontal-os dando novo curso a elles.

Da mesma fórma de nada ha de servir o concurso de nós todos para o levantamento do cambio, se o governo não queimar a respectiva quantidade das suas cedulas para assegurar a alça que for obtida. »

PARTE OFFICIAL

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1898.

Regulamento da Escola de Engenharia

TITULO 1°

DA ORGANISAÇÃO DA ESCOLA

(*Continuação*)

Art. 51 Nesse caso a congregação nomeará uma commissão para syndicar dos ditos factos e mandará que o accusado responda dentro de 15 dias.

Art. 52 Dentro de igual prazo, com a resposta do lente, ou sem ella, deverá a commissão apresentar o seu parecer motivado.

Art. 53 A' vista do parecer da commissão e da resposta do accusado, a congregação deliberará si este deve ser advertido por officio redigido em sessão e approvado, e em seguida assignado pelo Director, ou soffrer as penas do artigo seguinte:

Art. 54 Si não for bastante esta advertencia, o Director, ouvindo a congregação, o communicará ao governo propondo que sejam applicadas as penas de suspensão de tres mezes a um anno com privação dos vencimentos e observará o que a tal respeito for pelo mesmo governo determinado, com audiencia da congregação.

Art. 55 Os lentes e professores farão as prelecções sobre compendios de sua livre escolha.

Art. 56 Quando os alumnos não comprehenderem algum ponto, poderão propor ao lente verbalmente ou por escripto as duvidas que lhes occorrerer.

Art. 57 Aos preparadores incumbe:

1° Comparecer diariamente antes da hora das aulas, afim de dispor, segundo as determinações dos lentes cathedratico e substituto, tudo quanto for necessario para as demonstrações, trabalhos e exercicios praticos.

2° Demorar-se no gabinete, laboratorio ou observatorio o tempo preciso para o cabal desempenho dos serviços a seu cargo.

3° Assistir ás aulas theoricas e praticas realizando as demonstrações experimentaes determinadas pelo cathedratico ou substituto.

4° Dispor quanto lhes for determinado para as investigações do cathedratico ou substituto, e executar os trabalhos praticos que lhes forem designados, mesmo no periodo de ferias.

5° Exercitar os alumnos no manejo dos apparelhos e instrumentos, guial-os nos trabalhos praticos, segundo as instrucções do cathedratico ou substituto e fiscalisar os trabalhos que os alumnos tiverem de executar, por ordem dos lentes no respectivo gabinete, laboratorio ou observatorio.

6° Zelar pelo asseio do gabinete, laboratorio ou observatorio, bem como pela conservação dos instrumentos e apparelhos, sendo obrigados a substituir os que se inutilisarem por negligencia ou erro de officio.

Art. 58 Os preparadores organisarão em livro especial, rubricado pelo Director, uma relação de todos os objectos pertencentes ao gabinete, laboratorio ou observatorio e registrarão em outro livro tambem rubricado pelo Director, os pedidos, declarando a data do pedido, da entrada e descarga.

Art. 59. Os preparadores farão a relação dos objectos que se inutilisarem, e a apresentarão ao Director afim de que este mande dar a respectiva descarga.

CAPITULO V

DO PROVIMENTO DOS LUGARES DO CORPO DOCENTE E SEUS AUXILIARES

Secção I

Lentes cathedraticos

Art. 60. As cadeiras serão divididas em secções para os concursos e suas regencias.

Art. 61 Vagando alguma cadeira, será para ella nomeado por decreto do governo o substituto mais antigo da respectiva secção.

Secção II

Lentes substitutos e professores

Art. 62. Os lugares de lentes substitutos e professores serão providos por decreto do governo mediante concurso.

Regras geraes do provimento por concurso

Art. 63. Tres dias depois da verificação da vaga mandará o Director annunciar o concurso nas folhas officiaes do Estado, marcando para a inscripção dos candidatos o prazo de quatro mezes. A publicação do edital será renovada e pelo mesmo modo repetida em cada um dos ultimos oito dias do prazo da inscripção; e, si este expirar durante as ferias, conservar-se-ha aberta nos tres primeiros dias uteis que se seguirem ao termo dellas, procedendo se ao encerramento no terceiro, ás 2 horas da tarde.

Art. 64. No caso de haver mais de uma vaga a congregação resolverá qual a ordem em que devem ser postas a concurso.

O prazo da inscripção do segundo começará a correr dous mezes depois da abertura da inscripção do primeiro e assim por diante de sorte que haja um concurso especial para cada vaga.

Art. 65. A congregação proporá ao governo o concurrente mais votado na qualificação por ordem de merecimento, que será o nomeado.

Si, porém, o governo entender que o concurso deve ser annullado, por se terem nelle preterido formalidades essenciaes, o fará por meio de um decreto contendo os motivos dessa decisão e mandará proceder a novo concurso.

Das habilitações para o concurso

Art. 66 Poderão ser admittidos a concurso os brazileiros que estiverem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grao de doutor, bacharel ou engenheiro pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro ou por outros estabelecimentos de instrucção áquella equiparados, ou que tendo esses gráos por academias estrangeiras, se houverem habilitado perante a Escola com os documentos necessarios.

Art. 67 Poderão tambem inscrever-se os estrangeiros que, possuindo algum daquelles gráos, fallarem correctamente o portuguez e se houverem habilitado perante a Escola com os documentos necessarios.

Art. 68 Para provarem as condições exigidas, os candidatos deverão apresentar á secretaria do estabelecimento, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes, e folha corrida. Aos estrangeiros, que forem nomeados lentes cathedraticos ou substitutos, não se expedirá o titulo de nomeação sem que hajam previamente obtido carta de naturalisação.

Art. 69 Si no exame dos documentos exigidos suscitar-se duvida sobre a validade ou importancia de qualquer delles, ouvido o interessado, o Director convocará immediatamente a congregação que decidirá no prazo de tres dias. A deliberação da congregação será sem demora transmittida pelo secretario a todos os candidatos e publicada pela imprensa.

Art. 70 O candidato que quizer inscrever se irá á secretaria assignar o seu nome no livro destinado á inscripção dos concurrentes Nesse livro o secretario lavrará para cada concurso um termo de abertura e outro de encerramento, no tempo proprio, os quaes serão assignados pelo Director.

Art. 71 Na mesma occasião da inscripção poderão os candidatos, além dos documentos especificados no art. 66, apresentar quaesquer outros que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado passando-lhes o secretario um recibo, no qual declare o numero e a natureza de taes documentos.

Art. 72 A inscripção se poderá fazer por procuração, si o canditado tiver justo impedimento.

Art. 73 No dia fixado para o encerramento da inscripção reunir-se-ha a congregação ás duas horas da tarde, e lidos pelo secretario os nomes dos candidatos e os documentos respectivos, será decidido por maioria de votos, si existem todas as condições scientificas e moraes nos concurrentes, a votação nominal sobre cada um.

Nesta occasião lavrará o secretario termo de encerramento que será logo assignado pelo Director.

(*Continúa*).

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Fevereiro de 1898

Pereira Carneiro & C., agentes da Companhia Lloyd Brazileiro neste Estado, pedindo pagamento da conta inclusa de n. 22,487 na importancia de de 49$500, proveniente de passagens dadas a um sargento, tres praças e dous criminosos, para o porto da Parahyba.—Deferido, quanto ao pagamento da importancia de 33$000, das passagens das praças; quanto ao de 16$500, restante das passagens das praças requeira ao governo do Estado da Parahyba.

Pedro Marinho de Mello Malta, alferes do batalhão de infanteria estado 1, solicitando o abono de ajuda de custo a que tiver direito por ter ido em diligencia ao municipio de Itambé,—Indeferido, em vista da informação.

Bacharel Euzebio Brandão da Rocha, promotor publico do municipio de Gameleira, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José João de Amorim Silva, tutor do menor Gaston Livramento, pedindo para lhe ser concedida licença para continuação da obra no predio n. 3 á rua 15 de Novembro, freguezia do Santo Antonio, a qual foi embargada pela municipalidade.—Remettendo ao Dr. Prefeito do municipio do Recife para o fim indicado no officio que hoje lhe dirijo.

Antonio Carneiro Gonçalves e José Carneiro de Sant'Anna, pedindo para serem submettidos a novo julgamento no municipio de Timbaúba.—Em vista da informação do Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Timbaúba, nada ha que providenciar.

Emilio de Medeiros, pedindo para ser nomeada uma commissão perante a qual possa prestar o exame de trigonometria, no Instituto Benjamim Constant.—Ao Sr. Cr. Director do Instituto Benjamim Constant para organisar a mesa perante a qual deverá ser prestado o exame.

Patricio Tavares de Vasconcellos, ex-alferes do 1.° batalhão de infanteria estadoal, pedindo que se lhe mande pagar os seus vencimentos do mez de Janeiro do corrente anno, assim como pede para retirar a joia e mensalidade do Monte-Pio, de cujas mensalidades nunca se utilisou.—Informe o Sr. Tenente-coronel commandante interino do corpo de policia.

O porteiro,
C. Moraes.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 32.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Miguel de Tal como alienado até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do delegado do 1.° districto da Capital, Agostinho Severino dos Santos, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, João das Montanhas, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Herminio Marques do Carmo e José Joaquim dos Santos, como desordeiros.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de S. Bento, que no dia 7 do corrente, capturou e fez recolher á cadeia respectiva o estafêta de nome João Ribeiro da Silva, como criminoso de morte naquelle municipio e bem assim o agente do Correio d'aquella cidade por se achar cumplice no mesmo crime; ficando a mala que aquelle conduzia depositada n'aquella delegacia, afim de ter o devido destino.

Participou-me o delegado de policia do municipio de Triumpho, que no dia 20 de Janeiro proximo findo, no logar Caldeirão dos Barros, do mesmo municipio, os individuos de nomes João Vieira Militão e João Soares de Lima, aggrediram e feriram gravemente a tiros de espingarda e pistola á José Noya e sua mulher.

Os offendidos foram vistoriados e contra os delinquentes, que foram presos em flagrante delicto, procede a referida autoridade de accordo com a lei.

Ainda communicou-me a citada autoridade que no dia 29 do mesmo mez, capturou e fez recolher á respectiva cadeia o criminoso Aureliano Lopes de Barros, pronunciado no municipio de Floresta.

Em officio de 5 do andante, participou-me o delegado de policia do districto de Catende, do municipio de Palmares, que no povoado da Jaqueira, d'aquelle districto, o individuo de nome Antonio Marinho, assassinou com um tiro de pistola a Luiz Marques.

O cadaver foi vistoriado e contra o criminoso que evadio-se, procede a mencionada autoridade ás deligencias legaes.

Pelo mesmo delegado foi capturado e recolhido á cadeia respectiva, no dia 4 do corrente, o individuo de nome Manoel Pedro da Silva, criminoso no municipio de S. Bento.

Em officio de 8 do corrente, participou-me o subdelegado do districto de Tigipió, que no lugar Sicupira, no dia 6 do fluente, o individuo de nome Manoel de Siqueira Baptista, desfechou um tiro contra sua propria mulher, Maria de Siqueira Baptista, ferindo-a levemente.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede a respectiva autoridade as necessarias diligencias.

Communicou-me o subdelegado do 1° districto da freguezia da Boa Vista, que na madrugada de ante-hontem para hontem, foram furtados da casa de residencia de D. Maria Simões, sita á rua do Gervasio Pires n. 18, os seguintes objectos: uma mala contendo fazendas, joias, 100$000 em dinheiro e uma banquinha de amarello, sendo o furto calculado em duzentos e tantos mil réis,

Pelas diligencias a que procedeu aquella autoridade, chegou a evidenciar de ter o autor ou autores desse crime pernoitado em dita casa, sahindo pela janella do oitão.

A referida autoridade procede as necessarias diligencias, afim de chegar a evidencia do facto.

O cidadão Pedro Alves da Luz, assumio no dia 17 de Janeiro proximo findo, o exercicio do cargo de delegado da policia do municipio de Triumpho.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 11 de Fevereiro de 1898
O 2.° official interino,

Foram considerados em condições hygienicas, para serem habitados os seguintes predios:

— O de n. 159 da rua Augusta.

— O de n. 225 da rua do Marquez do Herval.

— O de n. 7 da rua da Ponte Velha.

— O de n. 30 da rua do Padre Muniz.

O 2.° official interino,
Gastão Borges Diniz.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 11 de Fevereiro de 1898

Antonio Marques dos Santos, e Companhia de Dragas.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Hortencio Telles de Carvalho.—Informe o Sr. Collector de Bom Conselho.

Candida Januaria da Porciuncula.—Informe o Sr. Collector do municipio de Olinda.

Laurindo de Moraes Pinheiro, A. Eliseo Vianna, Almeida Machado & C., Alves & C., Domingos Ramos de Andrade Lima, Guedes de Araujo & Filho, John H. Bouxnell, Nephew & C., e Polmann.—A' Recebedoria, para annotar.

Bacharel Joaquim André Bentsen, Josepha Elvira Rodrigues Ribeiro, Silva Marques & C., Antonio da Costa Carneiro, Joanna Thereza de Lima Albuquerque Lima e Maria Albuquerquedas Mercês.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Repartição dos Telegraphos, Enedino G. Ferreira da Luz, Companhia de Beberibe, A mesma, Manoel R. da Costa Pinheiro e Rita de Cassia de Oliveira Lobo.—Informe o Sr. Dr Sub-Director da contabilidade.

O protocolista.
Amaro A. Baudoux.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 12 de Fevereiro de 1898

Thomazia Pacheco de Souza, Manoel Joaquim da Rocha, Francisco Cesar dos Santos, Bernarda Maria da Conceição, Cecilia Maria dos Santos, Olympia Amelia da Silva Ramos, José Ribeiro de Lima, Joaquim Gonçalves & C., Antonio Marques dos Santos, Herdeiros de João José da Silva Lopes, Leopoldino do Amaral Raposo.—Informe a segunda secção.

Carolina Pinto Magalhães.—Certifique-se.

Manoel Franco & Irmão.—Deferido nos termos da informação.

Albino Amorim & C., Companhia de Drogas Productos Chimicos.—Informe a primeira secção.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Fevereiro de 1898

Tondella, Cockles & C., pedindo pagamento de objectos fornecidos para expediente da Secretaria da Industria.—Informe a 2 Directoria da Secretaria da Industria, quanto ao fornecimento que lhe disser respeito.

O porteiro,
Archias Mafra.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 30 do passado.

No dia 22 houve solemne sessão civica em commemoração e honra do general Benjamin Constant, sendo o acto presidido pelo governador do Estado, e contando selecta assistencia.

— Está nomeado o coronel Pedro Freire chefe do departamento do interior.

— Foi á sancção do governador a proposta de lei que autorisa o Congresso a reunir-se em sessão ordinaria no dia 10 de Julho de cada anno, sem dependencia de convocações, alterando o artigo 10 da Constituição estadoal.

— Entrou em franca convalescença o major Rocha Santos.

— O *Amazonas Commercial*, em editorial de 27, lançou as seguintes linhas commemorativas de 27 de Janeiro pernambucano:

A data que passa hoje deve ser lembrada e celebrada por todo o brazileiro, que ama verdadeiramente o seu berço.

Nos tempos calamitosos, que correm, devemos beber nos ante-passados o exemplo do amor da patria, que é, no dizer de um

MUTILADO

escriptor, a alma da sociedade: consiste em preferir o bem publico ao particular, em encarrar os perigos, arrostar a morte, sacrificar a fazenda e a vida para defensão publica. Inimigo jurado do egoismo, da indolencia e do temor, não conhece por companheiros sinão o valor e a intrepidez, nem tem outros conselheiros que a honra e o dever; cego na obediencia das leis, é muitas vezes insensivel ás vozes do sangue e da natureza, para só escutar os ditames da honra e da fidelidade.

Foi no dia de hoje que os pernambucanos, no seculo XVII, depois de terem sustentado renhidas e incessantes luctas que duraram 24 annos conseguiram libertar-se do dominio hollandez.

Facto heroico, que demonstra os altos sentimentos de amor á independencia nacional, por parte de nossos antepassados, deve servir de exemplo aos espiritos atardechistas, que embaraçam hoje a nossa felicidade, assim como ao *laissez aller* dos que não sabem defender os interesses nacionaes embaraçados pela ganancia do extrangeiro.

Contam os historiadores a guerra contra os hollandezes, realçando a dedicação e o heroismo com que os nossos sustentaram, a custa dos maiores sacrificios, essa campanha titanica com assombro do mundo inteiro e até de seus proprios inimigos. «Abandonados pela metropole, que via-se á braços com a guerra da Hespanha, estavam entregues aos seus proprios recursos; e a tal ponto chegou o desanimo da metropole, que pretendeu deixar ao inimigo todo o territorio por elle occupado no Brazil, que *só por milagre póde ser restaurado*, como disse o celebre padre Antonio Vieira.

Derrotado o inimigo no Monte das Tabocas, Casa Forte e Guararapes e em outros encontros, foi forçado a capitular e a se render ao memoravel dia 27 de Janeiro de 1654».

E' desses milagres que só o amor da patria sabe originar.

Ha quem lamente o desastre das armas batavas, procurando tirar conclusões desfavoraveis á colonisação portugueza, da comparação entre o deste povo e o espirito industrial e commercial dos hollandezes; mas é um raciocinio falso esse, em que não se levam em conta as provas de valor guerreiro e explorador, do animo emprehendedor e intrepido dos portuguezes daquelles tempos, ao mesmo tempo que se cotejem os intuitos aventureiros e mesmo perversos das celebres expedições da Companhia das Indias Occidentaes.

Salve, pois, o 27 de Janeiro, testemunho dos mais altos do amor da patria, da independencia nacional, como tantos outros que têm sabido dar portuguezes e brazileiros.

Salve!

— Diz o *Commercio do Amazonas*.

«Com a epigraphe *Caso Interessante* publicou ha dias o nosso collega *Amazonas Commercial* um facto realmente interessante, relativamente a uma menina de 12 annos de idade, de nome Margarida, que, em companhia de sua mãe reside nesta capital.

Margarida, que ha mezes vive turturada por um caso curiosissimo, e digno de ser observado pelos nossos medicos, desde que tratando-se de um crime provavel, muito poderá conseguir o hypnotismo, empregado actualmente na Europa para taes casos.

Eis o que conseguimos saber.

Ha 3 mezes appareceu na chefatura de segurança uma mulher de nacionalidade portugueza, dizendo chamar-se Maria, e queixou-se entre lagrimas ao Sr. Sub-prefeito de serviço, então o major José Barbosa, de que um indio havia assassinado seu cunhado Patella, afogando-o na occasião em que se banhava na foz do igarapé dos educandos, accrescentando a queixosa que duas mulheres que se achavam lavando roupa naquellas proximidades podiam tambem informar sobre o que acabava de relatar.

Vindo as mulheres indicadas a presença da autoridade, declararam que não tinham testemunhado o facto alludido mas que podiam assegurar terem visto o indio proximo de Patella na occasião em que este tomava banho.

Diante de taes revelações poz-se a policia no encalço do indio conseguindo prendel-o.

Este durante o tempo de sua detenção, negou sempre que tivesse assassinado a Patella, e, por fim, não tendo-se provado a criminalidade do indio, foi este posto em liberdade, desapparecendo em seguida, sem que até hoje se conheça o seu paradeiro.

Esforços foram feitos para a descoberta do cadaver, mas todos improficuos.

E nunca mais soube-se do infeliz Patella.

Algum tempo era decorrido, quando, uma tarde, estando Margarida a banhar-se nas proximidades onde diz sua mãe ter sido perpetrado o crime, duas immensas cobras desenrolarão-se ante ella que, impellida pelo pavor de vel-as, poz-se a correr em caminho de sua casa.

Ahi chegada narrou o occorrido a sua mãe, e a um conhecido que lá estava nesse momento, chamado Chico Folha.

Ao concluir a narração, este cahio com um forte ataque, sem que se soubesse explicar, até hoje, a razão de ser desse accommettimento.

O que é feito desse amigo da casa tambem ignora-se.

Dias passados a estes factos, foi Margarida accommettida de um extranho accesso nervoso que terminou por uma especie de somnolencia, revelando durante este ultimo estado, curiosissimos pormenores sobre o mysterioso desapparecimento de seu tio.

Nesse doloroso momento a desditosa creança n'uma voz difficil, que não era a sua, começou a fallar sobre um assassinato e pedindo cumprimento de promessas e missas; arrecadação de objectos e dinheiro em mãos de outros, surprehendendo aos que a ouviam, pois que tudo a que se referia era ignorado.

Apezar de sua grande dor, a mãe de Margarida, empenhada na descoberta, que talvez de suas revelações se podesse obter, interrogou-a:

— Como se chamava?

— José da Costa Patella.

— Que queria.

Levantando o braço direito, Margarida simulou com um gesto tragico uma punhalada no mesmo lado sobre o peito; depois com ambos os braços indicou um empurrão, dando aos braços e pernas que entrelaçava idéa de uma cobra que se enroscava, terminando por dar a entender, movendo a bocca como quem mastiga, que a cobra devorava.

Perguntando sua desolada mãe o que significava tudo aquillo, respondeu clara e nitidamente que um indio de nome Domingos, assassinara seu tio com uma faca, atirando-o depois ao rio, onde duas cobros enroscaram-se lhe pelo corpo e o devoravam.

E voltou a referir-se ao pedido de missas e o mais, sobre tudo a promptificação de uma canoinha com todos os pertences, pintada de preto e branco e com uma cruz, signal de seu fallecimento, para ser remettida a N. S. de Mattosinhos em Portugal.

Por fim Margarida declarou prever a sua morte—não seria igual a do seu tio.

Estava prestes a voltar a si, a recobrar os sentidos, e sua mãe, visivelmente abatida e consternada pela grande desgraça que lentamente victima sua filha, pedio em nome de Deus a Patella, que deixasse-a, pois tudo quanto pedia Margarida seria religiosamente cumprido.

Este facto, tão anormal quanto veridico, teve ha dias completa reproducção em uma das secções da repartição de segurança publica.

No dia 20 proximo passado, a mãe de Margarida procurou o sub-prefeito de serviço, e, relatando-lhe o que acima já dissemos, pedio o auxilio da autoridade, para realizar a arrecadação dos bens fallados por sua filha.

Extranhos na verdade semelhantes factos, esta autoridade dispunha-se a levar o occorrido ao conhecimento do Dr. Chefe de segurança, quando a menor foi accommettida da crise a que já nos referimos.

Aproveitando-se as presenças do Sr. Dr Chefe de Segurança e de alguns medicos que alli se achavam, tentou-se uma sessão de hypnotismo.

Em primeiro lugar foi a tentativa feita pelo Sr. Dr. Bulcão Vianna, nada conseguindo.

Seguio-se o Sr. Dr. Jesuino Palhano, que, depois de muito trabalho conseguio hypnotisal-a.

A todas as ordens de seu hypnotisador obedeceu a hypnotisada menos a narração da morte que era interrompida por violentos ataques.

Por fim o Sr. Dr. Palhano mostrando-lhe um jornal perguntou:

— Que nome é este?

— Não sei lêr.

O Dr. Palhano insiste: e ella responde: se não é .. é José.

E fazendo um esforço supremo levantou-se abrindo os olhos.

E' curioso!»

— No dia 30 acrescentou a mesma folha:

«A menina Margarida foi hontem submettida a uma sessão spirita com a assistencia de diversos cavalheiros e algumas senhoras.

Durante a acção spirita Margarida, que apresentou-se calma e tranquilla, confirmou a narração dos factos que já hontem publicamos.

Sabemos que mais revelações foram feitas pela creança, entre ellas o paradeiro, nesta capital, do indio Domingos.

O facto cada vez mais torna-se curioso, pois muitos objectos indicados por Margarida, têm sido encontrados.

Hontem a noute devia ter sido Margarida submettida a hypnotismo, sendo o illustre Sr. Dr. Jonathas Pedrosa o hypnotisador.»

PARA'

Datas até 4 do corrente.

Já teremos occasião de noticiar, que o Sr. Serzedello Correia solicitara do governo sua exoneração, sobre a qual não tinha ainda resolvido o Sr. Dr. Paes de Carvalho; e agora aqui incluimos as cartas que trocarão os dous cavalheiros o resultado do incidente, as quaes historião e põem termo ao mesmo incidente.

«Gabinete do Secretario do Estado do Pará, Belem 14 de Janeiro de 1898.—Exm. amº. Dr. Paes.

Obedecendo a escrupulos, que são sem duvida exagerados diante da alta superioridade com que o meu amigo administra o Estado, rogo o obsequio de conceder-me a exoneração do cargo de Secretario que obscuramente exerço.

Faço votos para o engrandecimento de nossa terra natal e pela felicidade e gloria do Governo do meu digno amigo.

Sou com estima.—Amº Crd. SERZEDELLO CORREIA.»

«Belem, 14 de Janeiro de 1898.—Exm. amigo Dr. Serzedello.

Não posso concordar com o seu pedido de exoneração do cargo de secretario do Estado, cargo que o meu nobre amigo se prestou a acceitar com rara abnegação, trazendo a este governo o prestigio do seu nome immaculado e o concurso de seu talento e aptidões comprovadas.

Tenho plena confiança no seu criterio, correcção e lealdade. Sei apreciar os serviços valiosos que está prestando ao Estado. Em nome dos interesses do Pará appello para o seu patriotismo, e espero que o meu illustre amigo, dominando seus escrupulos exagerados, continuará a contribuir com a sua preciosa collaboração para o engrandecimento e prosperidade de nosso Estado.

Com a mais distincta consideração e apreço.—Amigo amigo mt. obrgd. — Dr. José Paes de Carvalho.»

— Pela passagem do 1º anniversario sua posse no alto cargo de primeira autoridade do Estado, foi o Dr. Paes de Carvalho muito comprimentado por centenas de pessoas de todas as classes.

Ao palacete de S. Exc. affluiram, desde manhã cedo cartas e cartões congratulatorios e a partir das 11 horas do dia, regorgitaram os salões de innumeros cavalheiros.

Em homenagem ao mesmo facto, houve brilhantes sessões de installação do Instituto Carlos Gomes e da Sociedade Medico pharmaceutica naquelle dia anniversario.

A respeito das demonstrações de que foi alvo o illustre cidadão, disse o *Pará*, sob titulo de *O dia de hontem*:

"O Sr. Dr. Paes de Carvalho deve ter o coração repleto de jubilos O dia de hontem forneceu ensejo para que a população paraense, representada pelas diversas classes da nossa sociedade, désse ao illustre chefe do Estado o mais solemne testemunho de seu apreço e da alta consideração em que é tido na terra, que elle felicita, honrando o alto cargo de seu Governador.

O publico tem um julgamento proferido, e este é que em um anno de administração, o Sr. Dr. Paes de Carvalho tem conseguido imprimir o cunho da ordem no mechanismo administrativo, e restabelecer as finanças do Estado, que achavam-se compromettidas.

Quando outros serviços não déssem á personalidade do Sr. Dr. Paes de Carvalho o fulgor do seu merito real como homem, como medico e como cidadão, restava-lhe a sinceridade com que a opinião o aponta como o salvador do Estado, graças a uma administração criteriosa, economica e fecunda.

Saudamol-o hontem, e hoje acompanhamos a opinião publica, rejubilando-nos com as demonstrações de que foi alvo o eminente chefe do Estado, demonstrações que enchem de satisfação a todos os seus sinceros e leaes amigos."

MARANHÃO

Datas até 5 do corrente.

A' ultima data devera ter lugar o começo dos trabalhos legislativos do Congresso estadoal. Mas á falta de numero não iniciaram-se os trabalhos nesse dia regimental.

Na primeira sessão preparatoria foi eleita a mesa provisoria, que está formada dos Srs. Georgiano Gonçalves, presidente, Custodio Belchior e J. Ewerton, secretarios.

A sessão presente encetou o triennio da nova legislatura.

— O directorio republicano, chefiado pelo senador Benedicto Leite, tem publicado um manifesto no jornal *O Federalista* apresentando ao eleitorado maranhense os nomes dos Drs. Campos Salles e Rosa e Silva, aquelle para presidente e este para vice-presidente da Rebublica na eleição de 1 de Março.

O directorio do partido do opposição chefiado pelo Dr. Costa Rodrigues até agora não fez apresentação de seus candidatos; apenas a *Pacotilha* orgão desse partido tem publicado uma chapa indicando os nomes dos Drs. Lauro Sodré e Fernando Lobo para aquelles cargos.

— Realisou-se grande matinée-concerto no Theatro S. Luiz em homenagem ao maestro e 1.º tenor brazileiro. Antonio Rayol, que recebeu do publico enthusiasticos e frenecticos applausos.

— Durante o anno de 1897 a casa Silva Mattos & Irmão, do Ceará exportou 1475 vols. com 164.722 kilogs. de borracha de maniçoba no valor official de 875.516$.

A referida casa pagou de imposto de exportação ao Estado a quantia de.......... 51.817$430.

— O rendimento da Alfandega durante o mez de Janeiro ultimo subio a....... 385:931$301.

CEARA'

Datas até 7 do corrente.

Por acto de 13 e foram nomeados, juiz de direito comarca de S. Benedito o Dr. Antonio Adolpho Coelho de Arruda; e promotor publico o advogado Aristides Barreto.

— Chegou a capital vindo do sul o Sr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho, recentemente nomeado inspector da Alfandega d'aqui e cujo exercicio já assumio.

— A mencionada Repartição no mez do Janeiro realisou a arrecadação de........ 481.331$450

— A Recebadoria do Estado arrecadou durante o mesmo mez de Janeiro proximo findo • 83:897$877

Em igual periodo do anno de 1897 50:893$240

dando uma differença para mais este anno de 32:90'$637

— A respeito do inverno, que tantas apprehensões suscitava neste Estado, a *Republica* diz:

«Parece que podemos considerar francamente manifestado o inverno. A's 3 horas da manhã de 3, começarem as chuvas, recolhendo o nosso pluviometro 22 millimetros.

Foram ellas geraes, pelo menos nos pontos de onde nos tem chegado noticias.

Sabemos ter chovido bastante em Parangaba, Maracanahú, Mongubo, Pacatuba, Guayhuba, Benú, Acarape, Itapahy, Canafistula, Aracoyaba, Baturité, Riachão, Crato, Cangaty, Junco, Quixadá, Quixeramobim, Muxuré, Maranguape.

Do telegrapho nacional tambem nos communicaram haver chuvido em Aracaty, Cascavel, Aquiraz, Urubaretama, Sobral e Itapipoca.

O inverno vem um pouco tarde, é verdade, mas ainda chega a tempo de salvar muito gado que se acha em trato no sertão, por terem faltado as chuvas em Dezembro e Janeiro.

— Temos mais as seguintes noticias:

«Sobral.—Boas chuvas, acompanhadas de trovoadas. Em Meruoca e Massapé tem cahido chuvas abundantes.

De Urubaretama nos dizem que está bem molhado; as chuvas alcançaram até Caracará e Curú. A rama e babugem muito viçosas

Em Ibiapina, S. Benedicto e Viçosa tem cahido boas chuvas.»

— Recebemos hontem a seguinte agradabilissima noticia de Piauhy:

«Desde hontem chove abundantemente em todo o Estado do Piauhy.»

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 9 do corrente.

Dos jornaes recebidos não encontramos noticia alguma, que pudesse interessar aos nossos leitores.

O Estado continúa sem alteração.

PARAHYBA

Datas até 10 do corrente.

A *União* apresentando a candidatura dos Srs. Campos Salles e Rosa e Silva, disse:

"O directorio do partido republicano federal do Estado acaba de resolver a apresentação dos Exms. Srs. Drs. Manoel Ferraz de Campos Salles e Francisco de Assis Rosa e Silva para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, na ordem em que vão os seus nomes.

Esta resolução ha de ser acolhida prasenteiramente pelo nossos correligionarios, attenta a indole, o programma e a attitude anterior de nosso partido.

Effectivamente constituimos um partido governamental dentro das linhas que o bom senso nacional prescreve ás aggremiações dignas de similhante qualificativo. Muito ao longe de nossos circulos de acção e de combate, jamais como alliados, e ao contrario como elementos hostis, sempre contemplamos o radicalismo com suas intransigencias, e o jacobinismo com os seus desvarios.

Na indole calma de nosso partido revisa-se a nação, igualmente calma, affectuosa destribuidora de suas graças, imparcial e austera em seus julgamentos, legislando e administrando a luz de uma soberania que não extende suas raias além das supremas aspirações do direito.

O programma de nosso partido era a expressão clara e positiva desse alto espirito que a nação lhe transmittio, sua attitude de accentuava-se diante de cada acontecimento, com uma rigorosa e admiravel coherencia, e suas intenções invariavelmente surgiram retemperadas em acendrado e sincero patriotismo.

Esta foi e continúa a ser a nossa norma dirigente.

Entretanto nos periodos de brusca transição que o paiz tem atravessado, na vertiginosa queda dos acontecimentos, quantas distancias supprimidas, quantas aproximações inopinadas!

Accidenta-se o solo com os seus movimentos surdos que passam despercibidos pelo observador desattento que julga pelas apparencias e falsas configurações.

Inquira-se porém acuradamente sobre todos os accidentes de nassas anteriores jornadas, e ver-se-ha que está ligada radicalmente ao nosso passado, e ao nosso programma politico a resolução tomada agora pelo directorio de nosso partido.

Não é nosso intuito, nessas ligeiras linhas, fundamentar a escolha de candidatos aos elevados cargos da Republica, nem esse alvitre precisa de maiores esclarecimentos. Aos exigentes satisfará plenamente o manifesto do Directorio que proximamente publicaremos.

Nós nos congratulamos com os nossos correligionarios pela solução patriotica que os nossos chefes acabam de dar á questão eleitoral do dia, e especialmente pela victoria que, assim resolvendo, hão de conseguir contra a torrente dos exploradores das discordias, dos odios, e dos infortunios de nossa patria, e do nosso estremecido estado natal.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury—Terça-feira 15 do corrente mez, ás 10 horas da manhã na sala do tribunal do jury tem de ser installada a 1.ª sessão ordinaria deste anno, e para tomarem parte na referida sessão foram sorteados os jurados abaixo mencionados:

Carlos Halliday.
Fabio Austrichiano Torres Temporal.
José Cysneiros de Albuquerque Mello.
Antonio da Silva Ramos.
Epaminondas Marianno Souza Gouveia.
Manoel Ferreira da Silva.
José Antonio dos Santos Vieira.
José do Espirito Santo e Silva.
Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa.
João Wilman Ferreira.
Joaquim de Azevedo Maia.
Flaviano Flavio Baptista.
Antonio Venancio da Silveira.
Jonathas Barbosa de Paula.
João Guerra de Carvalho.
José Joaquim Caldas Sá Barreto.
Manoel de Albuquerque Tristão.
Luiz de França Sant'Anna.
José Napoleão de Luna Freire.
Christovão Pereira de Britto.
Camillo Lellis da Silva.
Antonio Soares da Motta.
Alfredo Henrique da Motta.
Dr. Jovino Barral da Fonseca.
Antonio Jovino da Fonseca.
José Augusto de Carvalho.
José Bezerra de Barros Cavalcante.
José Paulino Dias.
José Elias de Moura.
Augusto Marques de Lemos.
Joaquim Manoel Cordeiro.
José de Alencar e Souza.
José Lopes Ferreira de Mello.
José Nylo dos Santos e Silva.
Luiz dos Santos Aguiar.
Antonio Moreira Filho.

Festa de caridade—A Maçonaria Pernambucana effectuará hoje, ao meio dia, no Theatro Santa Isabel, a distribuição das esmolas ás viuvas e orphãos dos soldados do 14º batalhão de Infanteria, que succumbiram no combate de Canudos.

Com o fim de solemnisar esse acto, a commissão respectiva organisou uma festa cujo programma damos em seguida:

PRIMEIRA PARTE

Discurso analogo, ao acto pronunciado pelo illustrado Dr. Martins e em seguida distribuição das esmolas.

SEGUNDA PARTE

1.º Symphonia *Santa Isabel* do saudoso maestro F. Colás, pela orchestra regida pelo insigne maestro Simões Junior.

2.º CARACIOLA—*Amor lontano*, melodia pela talentosa actriz Medina de Souza.

3.º Solo para violino pelo professor Serpa.

4.º Solo para violoncello pelo professor Martins.

5.º PINSUTI—*Illibro profano*, pela distincta actriz Medina de Souza.

6.º Symphonia—*Meus olhos, meu nariz e minha bocca*, do maestro F. Colás, para orchestra regida pelo provecto maestro Simões Junior.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo intelligente maestro Elias Pompilio.

TERCEIRA PARTE

Abrirá esta parte o estudioso actor Edmundo que recitará a poesia «Quem dá aos pobres empresta a Deus», do saudoso poeta brazileiro CASTRO ALVES.

2.º Pelo talentoso actor Colas:—*O defeito*.

3. Pelo distincto actor França:—*Um noivo em consegas*.

4.º Pelos intelligentes artistas Pepa Ruiz e Leonardo o *Duo dos Paraguas*.

A entrada é franca a todas as pessoas que apresentarem-se decentemente vestidas.

Convidamos a attenção do publico para o 3.º numero da segunda parte no qual figura um solo para violino executado pelo distincto violinista brazileiro Ernestino Serpa.

Esse solo é a *Ballade e Polonaise* de Henry Vieux Temps, que é de Grande força e tem servido de prova nos conservatorios.

Provisões.—Pelo Exm. e Revdm. Sr. Bispo Diocesano foram concedidas as seguintes provisões:

Ao Revdm. Manoel Elodio, provisão de uso de ordens por 6 mezes.

A Tertuliano José de Moura, para casamento em Oratorio.

A José Marianno de Albuquerque, de Limoeiro, Oratorio privado para uma missa.

A Paulino Dias Ferreira, da Victoria, para uma procissão de Santo Antão.

A Norberto Rozal, da Victoria para uma procissão de S Sebastião.

A José Dativo, de Pão d'Alho, para uma procissão de S. Sebastião.

A João Nobre Accioly, de S. Luiz do Quitunde, para uma missa em Oratorio privado.

A Candida Casimiro Alcoforado, Graças, uma missa em Oratorio privado.

Ao Revd. José Candido de Vasconcellos, Alagoas, provisões de uso de ordens e confessar.

Ao Revd. Francisco Maria de Albuquerque, provisão por mais um anno na freguezia do Pilar

A Juvencio Carlos Muniz, para seu casamento em Oratorio privado, Bóa-Vista.

Ao bacharel Alberto Juvenal Lins para seu casamento em Oratorio privado.

A Lourenço Romão Bezerra, freguezia de Bezerros, provisão para uma missa em seu Oratorio privado

Escola Normal da Propagadora.—Eis o resultado dos exames ultimos dessa escola:

Curso preparatorio

Arithmetica	
Inscreveram-se	4
Approvadas simplesmente	2
Reprovadas	2
Historia Natural	
Inscreveram-se	3
Faltaram a chamada	2
Desenho e calligraphia	
Inscreveram-se	2
Musica	
Inscrevera-se	1
Faltou a chamada	1
1ª serie	
Francez	
Inscreveram-se	2
Faltaram a chamada	2
Geographia do Brazil	
Inscreveram-se	2
Appravada com distincção	1
Faltou a chamada	1
Algebra	
Inscreveu-se	1
Reprovada	1
Musica	
Inscreveu-se	1
Faltou	1
2ª serie	
Geometria e Trignometria	
Inscreveram-se	2
Faltaram	2
Historia Geral	
Inscreveu-se	1
Bpprovado simplesmente	1
3ª serie	
Historia do Brazil	
Inscreveu-se	1
Approvada simplesmente	1
Physica e Chimica	

Maria Amelia Pereira Cardoso, approvada simplesmente.

Maria Perpetua Colombier, idem

Estas duas alumnas concluiram o Curso Normal.

Cathedral de Olinda.—São os seguintes os pregadores da Cathedral, na quaresma e na semana santa:

Revdm. conego Casomiro Dias, na primeira e quarta dominga.

Revdm. Ildefonso Nunes, prega na segunda dominga e na Ressurreição.

Revdm. conego José Lopes, prega na terceira e quarta dominga.

Revdm. conego João Evangelista prega a Paixão de N. S. Jesus Christo.

Revdm. conego Machado, o Mandato.

Denuncias — O 1º promotor publico, Dr. Victoriano Regueira denunciou em 12 do corrente:

Perante o Dr. juiz do 2º districto municipal de João Romarico de Azevedo Campos, como incurso no art. 303 do Codigo Penal por haver no dia 1º do corrente, na rua 15 de Novembro, offendido phisycamente ao solicitador Ricardo Henriques da Silva; e perante o Dr. juiz do 4 districto municipal, de Firmino de tal, soldado do 40 batalhão de infanteria, o qual incorreu tambem no art. 303, por ter praticado ferimentos em João Francisco de Souza, facto que deu-se no Cordeiro, freguezia de Afogados, no dia 20 do mez de Dezembro.

Beneficente dos Empregados da Estrada do Caxangá—Consta-nos que a Sociedade dos Empregados da Estrada de Ferro do Caxangá vai solicitar da Empreza Silva Pinto um espectaculo em beneficio da mesma associação.

Parece justo que esse pedido seja satisfeito.

Medina de Souza—Os frequentadores do Theatro Santa Isabel, unanimes, proclamam a intelligencia, educação e excellencia da 1.ª actriz cantora da Companhia Silva Pinto—a Sra. Medina de Souza.

Já como artista dramatica, já como cantora de grande valor, a Sra. Medina de Souza conquistou admiração geral neste Estado.

Os seus admiradores, isto é, os admiradores de seu talento artistico e ao mesmo tempo de seu comportamento exemplar, preparam-lhe altas manifestações para o dia de seu beneficio que effectuar-se-ha brevemente.

Aproveitamos a occasião para aqui consignar o quanto nos tem agradado a Sra. Medina que ao lado do elevado merecimento artistico possue tambem a correcção de caracter que raramente muitissimo raro mesmo, encontra-se nos palcos.

Beneficio do Colás—Com a magnifica revista fluminense *A Capital Federal* o apreciado e talentoso actor Colás fará amanhã sua festa artistica.

Colás, no papel de Figueiredo, talvez o principal da peça, é de uma correcção admiravel e manifesta todo o seu talento artistico.

A Capital Federal, tendo o Colás como interprete do alludido papel, póde-se ver vinte vezes sem aborrecer.

Por este motivo acreditamos que não obstante ser bastante conhecida aqui a mesma revista, o beneficio do Colás merece toda a acceitação do publico, e esse distincto artista brazileiro seja alvo de estrondosas manifestações de sympathia e apreço.

Concerto—O intelligente violoncelista Alfredo Martins prepara um bonito concerto voco-instrumental para o dia 27 do corrente.

O professor Martins será auxiliado nessa festa pela actriz Sra. Medina de Souza e seus companheiros de orchestra.

Empreza Silva Pinto — Consta-nos que o popular actor Leonardo, um dos principaes elementos da Companhia de Operetas que presentemente trabalha no Theatro Santa Isabel, despedio-se da mesma empreza.

Acreditamos que difficilmente a vaga deixada pelo Leonardo seja preenchida, pelo que será a empreza obrigada a contractar o Brandão que sem duvida alguma, não substituirá satisfactoriamente aquelle

Tabellião de Timbaúba—Dentro do prazo legal concorreu aos officios de 2º tabellião de notas e escrivão de orphãos do municipio de Timbaúba, o Sr. Severino Seraphico Pereira Palma.

Publicação portugueza—A Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos hontem os ns. 1431 e 1432 da apreciada revista portugueza *O Pimpão*.

Agradecidos

Festividades religiosas—Realisam-se hoje as seguintes:

De Nossa Senhora do Guadalupe em Olinda.—Haverá missa pelas 10 horas da manhã pelo Rvdm. Hermetto.

Pelas 6 1/2 horas terá lugar sermão pelo Revdm. Vigario Augusto Berenguer e em seguida terá começo a Ladainha.

O pateo da igreja estará todo embandeirado e a tarde serão largados ao ar diversos aerostatos assim como muitos divertimentos populares.

Tambem estará em exposição ao publico uma kermesse em beneficio das obras da igreja.

Findo os actos será soltado um grande e preparado fogo de artificio, tocando em todos os actos a banda—13 de Maio Olindense

— Festa de São Sebastião, no povoado da Varzea.

Constará de alvorada pela banda do Club Musical Varzeense, missa ás 8 1/2 da manhã, missa solemne ás 11 horas, pregando o Rvd. Conego Lopes, divertimentos populares, procissão, illuminação, fogo artificial etc.

— Na capella de Santo Amaro das Salinas, haverá pelas 9 horas da manhã missa rezada e ladainha á noite em honra de Nossa Senhora das Angustias que alli se venera.

No largo da capella, tocará durante a tarde a musica do 1.º corpo de policia e haverá fogo artificial á noite

Muitas diversões populares preencherão os intervallos.

— Na cidade de Limoeiro, terá lugar a festa de S. Sebastião.

— Em Caxangá, effectua-se a festa de S. Francisco de Paula, com a pompa dos annos anteriores.

Eis o respectivo programma:

Uma salva de 21 tiros acompanhada de girandolas de foguetes será queimada ao romper d'alva do dia 13 deste mez.

A festa terá começo as 10 horas da manhã, á grande orchestra de que fazem parte os maestros Elias Pompilo, João Alves, Santino Pinto e Comoletti.

A's 6 horas da tarde haverá ladainha e tambem sermão pelo Rvdm. padre Constantino Gomes de Mattos.

Estão projectados e realizar-se-hão diversos folguedos populares e terminada a festa queimar-se-ha grande fogo de artificio.

Tocarão duas bandas marciaes e outras de sociedades particulares.

A Duse - Apezar do horror que sente pela *reportagem*, a Duse prestou-se a confiar a um redactor da *Tribuna* o seu estado d'alma, as suas opiniões litterarias e os projectos.

Duse sente horror pelas peças que lhe proporcionaram ruidosos triumphos.

Tem ainda um bocadinho de amor pela *Dama das Camelias*, mas a *Mulher de Claudio*, e todo o theatro romantico-philosophico, só lhe inspiram cansaço e desgosto.

«A sua consciencia protesta contra o artificio dessa litteratura e a inanidade miseravel das figuras vãs que a obrigam a encarnar.»

Por duas vezes julgou descobrir nos symbolos de Ibsen e no realismo violento da *Cavallaria Rusticana* um manancial de novas emoções.

Esse manancial seccou depressa, e Duse, angustiada, dispunha-se a abandonar o theatro, queimando os seus papeis, quando sua filha lhe escreveu de Berlim, dizendo que, no collegio onde se acha, representou com as suas companheiras a *Antigona*.

Duse, que desconhecia essa tragedia, leu-a então.

Sophocles pareceu-lhe mais simples que Dumas mais natural que Sudermann, mais natural que Sudermann, mais distincto que Giovani Verga.

A datar d'ahi, comprehendeu que a sua missão era resuscitar o theatro grego.

Sem duvidar da palavra honrada de Mauricio Demaisau, que conta isto no *Journal des Debats*, parece-nos que elle foi victima de uma mystificação.

A Duse que é tão modesta a fazer *phrases*!

E depois o theatro de Shakspeare, o theatro de Racine e Corneille, não valem nada?

Distracção Dramatica Familiar da Torre — O espectaculo de anniversario que esta sociedade devia realizar hoje, fica por motivos imprevistos, transferido para o dia 27 do corrente.

Hospital Portuguez— E' mordomo da semana de 13 á 20 do corrente o Sr. Alvaro Arthur dos Santos.

Companhia de Operetas — Com um variado espectaculo, fez ante-hontem o seu beneficio, no Theatro Santa Isabel, o Sr. Mafra, digno bilheiteiro do mesmo Theatro.

Quér a comedia de França Junior *Amor com amor se paga*, quér a *Gran-via*, a conhocida e popular revista madrilena, tiveram satisfatorio desempenho, sendo de salientar o actor Colás cujo incontestavel merecimento artistico, dia a dia se impõe á nossa platéa.

O actor França recitou com muita expressão o monologo comico *A minha familia*.

O *Duo* cantado pela Sra. Medina e Colás, em hespanhol, provocou estrepitosas palmas da platéa.

Felicitamos o Sr. Mafra pelo lisonjeiro resultado obtido pelo seu beneficio, o que constituio uma prova das sympathias de que gosa em nosso meio social.

Zé Pereira E' o titulo de um chistoso jornal carnavalesco cujo 1.º numero acaba de sahir.

O 2.º numero deverá vir á luz amanhã.

Agradecidos á visita.

A Brisa—Esse *chic* estabelecimento de modas enviou-nos com a communicação de sua mudança, um bonito almanack de desfolhar para o anno corrente.

Obrigados por essa gentileza.

Noveau Larousse Illustré—A Livraria Tondella, Cockles & C enviou-nos o 1.º fasciculo da importante obra acima cuja publicação acaba de ser iniciada em Pariz, sob a direcção do reputado homem de lettras, Claude Anhé.

Por esse 1.º fasciculo que consta de 16 paginas, poder-se-ha desde já fazer uma idéa da importancia dessa obra que se destina a prestar grandes serviços á causa das letras.

Agradecemos á Livraria Tondella.

Dr. Miguel Pernambuco—De regresso ao Estado do Pará onde fôra em visita a pessoas de sua Exma. familia, chegou ante-hontem, a bordo do vapor *S. Salvador*, o distincto pernambucano Dr. Miguel Pernambuco, deputado por este Estado ao Congresso Federal.

Enviamos as nossas affectuosas saudações a S. Exc.

Plagio—Escreve *A Noticia* do Rio:

A Republica de Florianopolis publicou em seus numeros de 6, 7 e 8 do corrente o primeiro, o segundo e o terceiro actos da revista *Florianopoles...em camisa*, de Moreira de Vasconcellos.

Acabamos de fazer o cotejo dos tres actos da referida peça com os tres actos da revista *A Terra da Goiabada*, de que nos enviaram um libretto, e chegamos á seguinte conclusão: entre as duas peças ha apenas a differença dos titulos e do nome do actor.

A revista *A Terra da Goiabada*, de Alvares de Azevedo e Azevedo Cruz, representada pela Companhia Postana, no theatro S. Salvador, em Campos, em 1895, foi depois montada e levada á scena em 1896, pelo actor, emprezario e escriptor S. Moreira de Vasconcellos.

A companhia do Sr. Vasconcellos partio em seguida para o sul e de lá chegam ago a telegrammas para toda a imprensa noticiando o successo da revista *Florianopolis...em casa*.

Um perverso tomou a si a incumbencia de denuncial-o e aqui estão agora as tres numeros d'*A Republica* com o plagio indecoroso do comediagrapho ambulante.

Para que se verifique o ponto a que chegou, leiam o seguinte:

Sou Variola, a Bexiga chamada,
A Bexiga, a Bexiga é que eu sou,
De signaes tenho a cara marcada,
E estas marcas espalho onde vou.

Quando apanho uma pelle bem clara
Que inefavel, que infindo prazer!
Dou nos seios, nas pernas, na cara
E em que partes não vou me metter...

(Da *Terra da Goiabada*).

—

Sou Variola, a Bexiga chamada,
A Bexiga, a Bexiga é que eu sou,
De signaes tenho a cara marcada
E estas marcas espalho onde vou!

Quando apanho uma pelle bem clara
Que inefavel, que infindo prazer!
Dou nos seios nas pernas na cara.
Em que partes não vou me metter...

(Da *Florianopolis...em camisa*).

E' apenas uma amostra Os tres actos foram litteralmente copiados, ou melhor, o Sr. Moreira de Vasconcellos substituio apenas o titulo da *Terra da Goiabada* por *Florianopolis...em camisa*, e, onde estavam os nomes dos autores da revista—Alvares de de Azevedo e Azevedo Cruz—*chimpou* s seu nome laureado.

Honesto e... espantoso!

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

— Dia 11 —

De Goyanna, para Antonio Cardoso.
Do Rio, para Joaquim Ferreira.
De Camaragibe, para Comboyo.
De S. Maria, para Arlindo.
De Ipojuca, para Marinho.
De Jaraguá, para Braga.
Da Bahia, para Licorne.
Da Victoria, para João Silva.
Do Rio, para Desembargador Pinto.
Dois avisos, um para Marittmos e outro para Nicanor.

—

Linhas para Sul e Norte bôas; Centro, ao sul de Pesqueira trovoada.

— Dia 12 —

Do Pará, para Horacio.
Do Natal, para Dr. Nunes Ribeiro.
Do Rio, para general Pereira Junior.
Do Rio, para Alfredo Lessa.
Do Rio, para Dr. Eugenio Mergulhão.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado, funccionando regularmente.

Serviço de incineração do lixo—Houve ate a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Fevereiro de 1898

Dia 11

Numero de carroças	25
Peso liquido em kilogramma	10.860

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de Fevereiro de 1898.

Existiam.	478
Entraram	5
Sahiram	5
Existem	488
A saber:	
Nacionaes.	458
Mulheres	18
Estrangeiros	12
Total	488
Arraçoados.	444
Bons	417
Doentes	25
Loucos	2
Louca	0
Total	444

Movimento da Enfermaria

Teve alta:—João Martins da Silva.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 11 de Fevereiro de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term. centigrado*	*Barrometro (0.º)*	*Tens. do vapor*	*Humidade.*
6 m.	26,°8	755,mm69	19,mm53	75
9 »	27,°4	757,mm05	20,mm02	73
12 »	28,°1	756,mm74	19,mm56	58
3 t.	28,°6	755,mm67	20,mm39	71
6 »	28,°4	755,mm62	20,mm62	70

Actinometro—Observações ao meio dia, Ennegrecido, 55,2. Prateado, 39,°8.

Temperatura maxima 30,°00.

Temperatura minima 26,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm0; á sombra 3,mm2.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E com interrupções de ESE e ENE de meia noite até 8 h. 54 da manhã; E e ENE alternados até 3 h. 35 m. da tarde; E com interrupções de ESE e ENE até 11 h. 39 m.; ENE atémeia noute.

Velocidade média do vento por segundo 3m,77.

Nebulosidade média 0,55.

Dia 11 de Fevereiro

O baixa-mar foi ás 2 h. 02 m. da tarde, registrando a escala 0,m68 m.

O préa-mar foi ás 7 h. 53 m. da tarde, registrando a escala 2,m46.

Dia 12 de Fevereiro

O baixa-mar foi ás 2 h. 10 m. da manhã, registrando a escala 0m,68.

O préa-mar foi as 9 h. 49 m. da manhã, registrando a escala 2,m22.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes conhentes:

Primeira publicação

Ildefonso José Pereira Simões, solteiro, residente na freguezia de Santo Antonio, commerciante, e Maria Rosa da Camara, solteira e residente em Agua Preta, naturaes deste Estado.

MUTILADO

Pacifico José Mathias, natural da Parahyba, jornaleiro, e Belisia Barbosa de Oliveira, natural deste Estado, viuvos e residentes em S. José.

João Hypolito do Nascimento, artista residente na freguezia de S. José e Laura Hermina de Azevedo Leite, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 10 do corrente, os seguintes cadaveres:

José Marques Carneiro Leão, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Varzea, attestado do Dr. R. de Britto.

Rosalina Clara de Oliveira Rego, branca, Pernambuco, 71 annos, casada, S. José, attestado do Dr M. Gomes

Joaquim Raphael Pessoa de Mello Filho, branco, Pernamauco, 7 mezes, S. José, attestado do Dr. L. de Araujo.

Antonia Maria da Conceição, branca, Parahyba, 48 annos, casada, Recife, attestado do F. Guimarães.

João Francisco Martins, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, attestado do Dr. M. Gomes.

Um feto do sexo feminino, branco, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. M. Gomes.

José Francisco, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José, attestado do Dr. B. Falcão.

Chistino José Fernando, preto, Pernambuco, 45 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B Sobrinho.

Luiz Alves Teixeira, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Francisco Pereira dos Santos, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

David Pereira de Lima, pardo, Pernambuco, 3. annos, viuvo, Hospital Pedro II, Boa-Vista, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. M. Gomes.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio a rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA comprática nos clinicasde Whecker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1· andar. Reside a rua do Paysandu Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C,. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Transcripção

(*Da Cidade do Rio*)

O Sr. Dr. Vicente Neiva tem direito ás mais sinceras homenagens ao seu talento e á sua dedicação á santa causa da rehabilitação da Republica.

Moço, embora, suprio pelo estudo a acoridade que a experiencia dá ao espirito e constituio-se uma autoridade policial que faz honra á nossa civilisação.

Conciliando a energia com a mais fina polidez, consegue inspirar aos criminosos a confiança na imparcialidade da lei e abrir lhes assim com a esperança das attenuantes a alma ás confissões sinceras.

Não intimida, ao contrario anima o interrogado de maneira, que em vez de provocar a obstinação pela certeza de uma condemnação sem misericordia, facilita o arrependimento pela cortezia com que illumina a consciencia do accusado de uma antemanhã da piedade social.

Arguto, basta-lhe uma palavra para darlhe o fio do labyrintho criminal que mais atordôe a autoridade na descoberta das responsabilidades reses. Quando a verdade parece mais ameaçada pelo sophisma, a perspicacia do primeiro delegado auxiliar encontra meios de apural-a.

O seu monumental inquerito sobre o attentado de 5 de Novembro honraria a policia mais sagaz do mundo civilisado.

E' intuitivo que não cabe exclusivamente ao Sr. Dr. Vicente Neiva a gloria de haver habilitado a justiça a ver claro no monstruoso crime.

Partio das autoridades superiores da policia a iniciativa das diligencias a effectuar. Os Srs. Ministro do Interior e Chefe de Policia, porém, tiveram no delegado auxiliar o criterio clarividente que lhes assegurou o exito.

A principio, a autoridade esbarrou diante de um sigillo impenetravel; Marcellino Bispo e Deoclecisno Martyr, que tinham a palavra de ordem do conluio de assassinos, não se prestavam a revelal-a. Nem um nem outro, porém, podia fugir á responsabilidade do crime e foi este o ponto de partida da investigação policial.

A autoridade esperou prudentemente o movimento da crise de consciencia do réo preso em flagrante e do mandante, sobre quem recahiam os indicios mais vehementes, e ahi estão os autos para demonstrar que a revelação perfeita, completa, glorifica a quem a obteve.

Os que assistiram á acareação do directorio da botica Pacheco darão em todo o tempo testemunho de que o Sr. Dr. Vicente Neiva seguio o processo mais psychologicamente efficaz, para deixar á vontade os indiciados, de modo que elles, só elles, sem nenhuma suggestão, sem a mais leve coacção, contradissessem ou confirmassem os respectivos depoimentos.

A verdade do entrecho criminoso sahio naturalmente, espontaneamente da bocca dos proprios personagens, sem que a redacção siquer emprestasse uma phrase á narração authentica.

Mais uma vez se confirmou a excellencia do processo inglez: o respeito do cidadão até o momento em que a lei o priva dos seus direitos, condemnando-o pelo crime praticado.

A allegação de que o inquerito arrancou aterrorisando os indiciados, confissões fementidas, para abrandar a tortura moral que os victimava, não poderá ser feita. A espontaneidade dos depoimentos será a melhor testemunha em prol da isenção da autoridade, que nem por se tratar do mais brutal attentado á ordem constitucional, manifestou o interesse, aliás humano, de parte interessada.

Pela primeira vez restam-se os fios de uma conspiração, que poz em execução o seu plano horroroso, guardando habilmente na treva os nomes dos co-autores poderosos. O nihilismo indigno morreu assim no nascedouro e vio-se de subito obrigado a haver-se face a face com a justiça.

Esse trabalho meticuloso para desembaraçar uma meada, cujo fio era quasi impossivel descobrir, é na maior parte do Sr. Dr. Vicente Neiva.

Dadas as circumstancias do crime, era impossivel obter mais sem sahir dos moldes de moderação e de respeito escrupuloso dos direitos do cidadão, impostos pelo Sr. Prudente de Moraes ao seu governo.

S. Exc. não considera o estado de sitio um meio de satisfazer os caprichos da autoridade, mas um recurso constitucional para garantir a ordem e defender os direitos de todos, ameaçados pelo desmando criminoso de uma facção.

De accôrdo com esta orientação bemfazeja procedeu o Sr. Dr. Vicente Neiva e resultou o inquerito que é uma glorificação do seu nome e uma armadura invulneravel da justiça

Que uma longa vida lhe dê tempo de amadurecer as suas raras qualidades de autoridade e as suas virtudes de patriota.

—

Os delegados auxiliares e circumscripcionaes, em regosijo por tão faustoso dia, offerecem hoje ao Dr. Neiva uma lindissima bengala de tartaruga, com a respectiva caixa de madeira de lei, em cuja tampa se vê um cartão de prata com a respectiva dedicatoria.

Programma da tradicional e grande festa do muito milagroso Martyr S. Sebastião na Varzea

ALVORADA

A's 5 horas da manhã fará alvorada em frente á igreja, a banda do *Club Musical Varzense*, sahindo depois em passeiata e queimando-se uma salva real e girandolas, de fogos.

MISSA

As 8 1/2 da manhã será resada uma missa em tenção dos devotos.

FESTA

Começará ás 11 horas da manhã, sendo officiante o Rvm. Parocho da freguezia.

SERMÃO

Está encarregado de pregar no Evangelho o muito apreciado tribuno sacro o intelligente conego José de Oliveira Lopes, que fará o historico da vida do grande Martyr, advogado da peste

PROCISSÃO

A's 4 horas sahirá em procissão, em rico ander, com acompanhamento das irmandades da freguezia, a imagem do milagroso Santo que tão grandes beneficios tem prestado nas crises epidemicas, na Varzea, como em Caxangá e Remedios, donde tem sido reclamado sempre que a peste se manifesta com horror.

LADAINHA

A noute terá lugar uma ladainha, sendo feito o offerecimento pelo estimado vigario da freguezia.

BANDEIRA

Com o maior respeito e decencia, ao anoutecer, será arreada a bandeira e conduzida para a igreja.

ORCHESTRA

Composta de habeis artistas está confiada ao eximio flautista João Alves, cabendo a regencia ao intelligente maestro Marcellino Cleto.

BAZAR DE PRENDAS

Em beneficio da igreja algumas senhoras tomaram á seu cargo um bazar onde se encontrarão prendas de valor.

DIVERTIMENTOS

A' tarde, como á noute, no adro da igreja e largo da Estação, terão lugar diversos e novos divertimentos populares, de gosto, taes como: morte do gallo, ent ada de Canudos etc., etc.

MUSICAS

Em todos os actos tocarão tres bandas de musicas, sendo esperada a visita de algumas sociedades philarmonicas.

ILLUMINAÇÃO

No adro da igreja, pateo da estação e adjacencias, se ostentará uma bellissima illuminação de 2.000 giornos, além de fócos de gaz acetyleno, em columnas e gambiarras, que se confundirão com a bella ornamentação de folhagens, bandeiras, arcos, etc., trabalho artistico de um devoto.

FOGO DE ARTIFICIO

Coube ao conhecido artista Ernesto Cysneiros a incumbencia do fogo de artificio, composto de peças novas, symbolicas e fóra do commum, que será queimado no dia da festa e segunda feira, quando terão lugar tambem varios divertimentos, illuminação, etc., para encerramento do festival religioso.

ARMAÇÃO

Foi confiada ao habil armador Agostinho Bezerra a ornamentação, serviço que está feito com gosto e riqueza.

CONVITE

A commissão que na força de seus fracos recursos tem envidado exforços para realizar uma festa digna do Santo que não recusa protecção aos que para elle appellam, conta com o auxilio dos verdadeiros devotos e convida-os para testemunharem as provas publicas de agradacimento ao Glorioso Martyr.

Só por motivos de força maior deixará de realizar-se qualquer das partes deste programma, organisado som o proposito de exhibições e sem a inclusão de divertimentos populares e actos outros, que estão sendo promovidos por conta de devotos.

A gerencia da Companhia de Trilhos Urbanos, expedirá do Recife os trens precisos para a conducção dos passageiros.

PARABENS

Ao illustre cavalheiro Honorio Domingues Vaz Curado e a Exma. Sra. D. Maria Pinheiro Cavalcante de Albuquerque, pelo seu feliz consorcio, desejando ao digno par um conjuncto de prosperidades, fazendo votos para que colham em largo espaço os louros que rebentam em volta dos nomes dos felizes noivos, e d'aqui enviamos um apertado amplexo pela nova vida de flores que vão gosar.

Nós o saudamos.

Recife, 13 de Fevereiro de 1898.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira.
Olindina Capitulina Pinheiro de Torres Bandeira.
Rezenda Pinheiro de Mendonça.
Herundina Olindina de Torres Bandeira.
Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Nestor Florentino de Torres Bandeira.

Parabens

Manoel de Oliveira Quental dá parabens a sua prima Maria Amelia Pereira Cardoso pela sua formatura.

Recife, 12—2—98.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar

TELEPHONE N. 561

Companhia Fabrica de Estopa

Não é verdade que eu tenha sido intimado do despacho do Exm. Sr. Dr. Juiz do Commercio, relativo a Assembléa da Companhia Fabrica de Estopa, que teve lugar no dia 1.º do corrente na Associação Commercial.

Fui acclamado Presidente da referida assembléa, e durante a sessão, que começou a 1 1/2 da tarde e findou cerca das 3 horas não entrou no salão onde se achavam os accionistas, o official de diligencia que certifica ter-me intimado—nem qualquer outro.

Antes e depois da sessão—tambem não recebi intimação alguma.

Recife, 5 de Fevereiro de 1898.

José Maria de Andrade.

Companhia Fabrica de Estopa

Não fui mesario a Assembléa Geral que se reunio em 1 do corrente para nova eleição de Directores desta Companhia a convite de accionistas em numero legal.

Tendo o Sr. Lowe, um dos signatarios do convocação, declarado o motivo da reunião, foi acclamado o Sr. Commendador José Maria de Andrede que convidou para Secretarios os Srs. Antonio Baltar e João Raposo que, aliás, não foram intimados durante o tempo do seu mandado.

Não querendo discutir o mais que se escreve sob a referida rubrica n'*A Provincia* de hoje limito-me a este simples reparo restabelecendo a verdade.

Recife, 9 de Fevereiro de 1898.

I. Nery da Fonseca.

Santo Amaro das Salinas

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS ANGUSTIAS

Domingo, 13 do corrente, á 9 horas da manhã, rezar-se-ha uma missa no altar de Nossa Senhora das Angustias, e pelas 6 horas da tarde terá logar uma Ladainha cantada solemnemente, em honra e louvor da mesma Excelsa Senhora.

A' tarde e á noite, desse dia, tocará em coreto no largo da capella, a importante banda militar do 1.º corpo de policia; e a barraquinha de Santo Amaro se achará a disposição do publico, afim de distribuir-lhe importantes brindes.

A igreja, que se acha sumptuosamente decorada sera exteriormente illuminada a giorno, queimando-se no largo variadas peças de fogo artificial, caprichosamente preparados, bem como fenderá aos ares um importantissimo balão, desprendendo das alturas fogos artificiaes.

Uma grande gyrandola e diversos morteiros tambem serão queimados.

Uma *troupe* de provectos amadores propõe-se a exhibir á noite, tambem em um coreto, o importante divertimento denominado *Conguinho*, que tanto agradou ao publico na noite da festa do nosso padroeiro, em que tambem se exhibio.

A companhia de bonds expedirá carros extraordinarios até tarde da noite.

Consistorio, 11 de Fevereiro de 1898.

O escrivão

Cesario B. de Oliveira Saldanha.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

Consequencias do excesso de trabalho

(*Do Jornal Evening Times Buffalo, New York*)

Em Wonatath, Condado de La Porte de Indiana, Estados Unidos, viveu um homem chamado Samuel Atwater cuja experiencia (segundo o jornal *News* daquelle lugar) é realmente notavel.

Eis aqui a narração do senhor Atwater, segundo apparece no mencionado jornal:

Por espaço de muitos annos soffri de terriveis dôres na parte posterior da cabeça e na espalda, como resultado de trabalho excessivo á intemperie.

Era-me impossivel dormir e passava as noutes revolvendo-me na cama e soffrendo os tormentos de um condemnado.

Ao mesmo tempo tinha chagas escrofulosas em varias partes do corpo e minha condição era cada vez peior.

Durante a primavera passada comecei a usar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e posso assegurar-lhe que em quatro mezes me fizeram mais bem do que todos os outros remedios juntos.

A dôr desappareceu e me sinto um outro homem.

As chagas vão melhorando notavelmente e cuido de meus trabalhos sem difficuldade.

Como purificadoras dos nervos as Pilulas Rosadas do Dr. Williams não tem iguaes.

Assignado: SAMUEL ATWAEER.

Assignado e jurado perante mim hoje, dia 30 de Setembro de 1895.

(Sello do Tabellião)

EDWARDOS F. MITZNER.
Tabellião Publico.

—

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anêmica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine & C. de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento médico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Eu era assim

Esse xarope cura:

Esc**A**rros de sangue
Coque**L**uche
Suffo**C**ação
Cat**A**rrhos
Cons**T**ipação
Resf**R**iados
Rouquid**Ã**o
T**O**sse

Influ**E**nza

Larin**J**ite
(C**A**nseira
Bronchi**T**e aguda
Fraqueza **A** pulmonar
Bronc**H**ito chronica
Hemopt**Y**ses

Tivemos a satisfação de saber que a casa CHASSAING obteve na Exposição Internacional de Bruxellas dous grandes premios (as maiores recompensas), um para a sua **Phosphatina Faliéres**, o alimento tão apreciado das creanças: outro para o **Vinho digestivo Chassaing.**

E' um verdadeiro successo aque applaudimos bem sinceramente.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.º de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS=MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á..	10$500
Flôr da Morininha grossos 1......	10$500
Flôr da Floresta, grossos á..........	10$500
Cara-dura finos á...	9$000
Morenos finos á....	9$000
Bôa-Idéa finos á....	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á.....	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98

Santos & C.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Solsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

O Dr. Arthur C. de Almeida

de Macóca, S. Paulo, receita o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, e delle faz uso em sua exma. familia.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

COLLEGIO DE N. S. DAS MERCÊS

RUA DO HOSPICIO N. 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Recife, 5 de Janeiro de 98.

A directora,

Maria do Carmo Azevedo.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 335.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

—

A quinina de importação estrangeira contem mesmo 15 % de materias impuras.

E' por isso que para curar nevralgias, enxaquecas, lassidões, grippes, influenza, se deve fazer uso, exclusivo das *Capsulas de Quinina de Pelletier*, cuja pureza é garantida pelo nome do inventor sobre cada capsula.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, póvoatica, erupções de peile, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas napelle, bobas e boboes sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se já venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precise acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação doste Elixir na grande pidemia de boxigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; po i no principio dos primeiros symptomas a qexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril!

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contém gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

—

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio Medico na rua do Barão da Victoria n. 45 primeiro andar, onde attenderá os seus amigos e clientes de uma hora as tres.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

—

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira *Neurosina Prunier*.

A *Neurosina Prunier* é muito agradavel a tomar, não cança o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.

Em venda em todas as pharmacias.

—

O oleo de **Berthé** e um reconstituinte de primeira ordem com bastante efficacia para fortalecer os individuos de constituição debil e de peito mal conformado ou delicado.

Com o uso seguido e constante deste medicamento, a robustez não tarda em substituir o emmagrecimento e o enfraquecimento.

Tambem occupa logar importante no tratamento das bronchites chronicas e dos catharros antigos ou descuidados, assim como tambem no tratamento dos tumores escrofulosos e infartos nas glandulas.

Segundo a prescripção do medico, empregar-se-ha ou o Oleo de **Berthé** simples, ou o Oleo de **Berthé** com creosota *Alpha*; ou por ultimo, o Oleo de **Berthé** com gaiacol *Alpha*, nos casos em que o medico julgar mais conveniente.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Vigario Tenorio n 1 (Largo do Corpo Santo).

Reside á rua Visconde de Goyanna Estancia) n. 171.

Espirito Santo de Pion

Minas Geraes, 12 de Maio— Ha annos emprego com magnificos resultados, o preparado do oleo dos Srs. Scott nas enfermidades consumptivas com deficiencia de nutrição, taes como tuberculose incipiente, escrofulose, rachitismo, osteomalacia, anemias primitivas e secundarias, etc. etc.

E por ser verdade aconselho o uso d'esta boa preparação, do que não se arrependerão.— Dr. Prudente Ribeiro de Castro, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.»

20.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

O Dr. Goldischimidit

tratou-se pelo Alcatrão e Jatahy, de H. do Prado, e tece-lhe os mais honrosos elogios.

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.

Rua Estreita do Rosario n. 3:

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 29, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção eetalho.

Rua Lara do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua de Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Pregresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 300.

Peitral de Cambará

Chegou á Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso re, medio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

O Peitoral de Cambarà

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circula a rolha e gargalo de cada frasco.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira
E em todas as boas pharmacias.

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da União n. 5

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 10 do corrente: ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e desenho.

A directora,
Augusta Carneiro

INFALLIVEL – INOFFENSIVO – ACRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogias dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicomentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O Seculo de Lisboa.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—Rua Marquez de Olinda—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precoiso especifico, que não suja e roupa nem é uojeento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmtico pela Universidade de Coimbra deu comRmuita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde». que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda 24

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos - BLENOL, remedio especifico e infalivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, qu sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçõas especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E.N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 42

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.º andar, ondo dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, ao febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia edrogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.
Vidro 1$500
Deposito Geral — Pharmacia dos bres do Sr. J. A. Maia e Silva.

EDITAES

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda, deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça deste juizo do dia 4 de Março do corrente anno, se ha de arrematar os predios:

O predio n. 218 a rua Coronel Sussuna, freguezia de S. José, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros, e de fundo 16 metros e 80 centimetros, 3 portas de frente e outras tantas no oitão, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra, 1 quarto e quintal murado, avaliado por 8:0 0$, contra Anezio Francisco de Paula Menezes hoje Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

O predio n. 172 á rua do Coronel Sussuna, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, avaliado por 1:200$000. contra Luiz Pereira de Farias.

O predio n. 66 á rua do Padre Muniz freguezia de S. José, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros, e de fundo 5 metros e 45 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliado em 1:000$, e contra Joaquim Nicolao Ferreira hoje Hermesinda Bias Canuto Lima.

O predio n. 26 á rua de Leão Coroado, freguezia de Boa Vista, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal parte murado e parte cercado, por 500$, na execução contra Jeronymo José Ferreira.

O predio n. 133, á rua do Visconde de Goyanna, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros 95 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 saleta, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 2:000$, contra Manoel Edwiges da Silva hoje Margarida dos Santos e filda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 11 de Fevereiro de 1898.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo mencionados que lhes fica marcado o praso de 30 dias, contados da data do presente edital, para despachal-os, sendo no caso contrario arrematados para consumo ás 11 horas do dia 16 de Fevereiro proximo vindouro, á porta desta alfandega, nos termos da consolidação.

Armazem 1

Marca MA. n. 5270. 1 caixa do Havre no vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, em 11 de Maio proximo passado, consignado a Moreira de Azevedo, p. b. 26 kilos, contendo 7 kilos de cortes de vestido de cambraia de algodão.

Idem, marca RBC, n. 20231 1 caixa da mesma procedencia e consignação, p. b. 102 kilos, contendo 4 kilos de merinó setim de lã e algodão e 50 1|2 kilos de cassas grossa de algodão de forro.

Marca A&C, em Maceió, sem numero 20 caixas de New-York no vapor inglez *Asiatic Prince*, em 3 de Outubro de 1896, p. b 2400 kilos. contendo 1970 kilos de paraffina, consignados a ordem.

Caldas; s|n. 15 caixas da mesma procedencia, p. b. 524 kilos consignados a Caldas & C., contendo cada uma 35 kilos de manteiga em latas.

Marca ML&C, ns. 1345, 2 caixas de Trieste no vapor austriaco *Orion*, em 28 do mesmo mez, consignados a Medeiros Layme & C p b cada uma 110 kilos e contendo 184 kilos de papel pautado.

Marca TO. n. 435, 1 caixa, procedencia idem, consignada a Dario Bastos, p. b. 98 kilos, contendo 1 kilo de cintão de algodão, 29 cornetas de palhetas, 3 kilos de polvarinhos, 12 chumbeiros, 14 bolças pa a caça, 3 kilos de obras de correeiros, 10 kilos de anzós, 1 kilo de bolças de cipó, 256 grammas de obras de estanho, 500 ditas de ditos de vidro, 9 bengalas de junco e 5 kilos de ferramentas.

Alfandega de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1899.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução dos reparos de que necessitam as pontes de Japaranduba, em Palmares, do Engenho do Meio, na estrada de Penderama e a cadeia da Gloria de Goytá, assim como para a pintura de que precisa a ponte Santa Isabel, nesta cidade; a 1.ª obra orçada em 8:969$331, a 2.ª em 3:841$000, a 3.ª em 1.907$134 e a 4.ª 4:559$178.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as ,ue se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas as respectivas obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 7 de Fevereiro de 1898.

O director,
M. Brunet.

Edital

O tenente-coronel João Francisco da Lapa, Presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os cidadãos qualificados eleitores que tem de se proceder no dia 1.º de Março vindouro, a eleição para Presidente e Vice-Presidente da Republica, que começará as 9 horas da manhã, e cada eleitor votará em duas cedulas, sendo uma para Presidente, e outra para Vice-Presidente, tendo sómente cada uma, um nome do cidadão, escolhido para o cargo; assim convido portanto aos mesmos eleitores para comparecerem naquelle dia, a referida eleição, nas diversas secções deste municipio.

Outro sim que as mezas serão as mesmas das eleições federaes de Dezembro de 1896. (Art. 1.º das instrucções de 27 de Novembro de 1897) continuando o municipio dividido em 7 secções que se reunirão nos locaes seguintes:

1.ª Secção

Sala das sessões do Concêlho
Votarão os eleitores da letra A a G.

Mesarios

Dr. Caetano José da Costa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
Agostinho Soares de Santa Clara.
Antonio Symphronio Rodrigues de Luna.
José Estanislão da Cunha.

Supplentes

Antonio Marques Correia.
Luiz Alves Rygaud.
Dr. Cicero de Vasconcellos Cesar.

2.ª Secção

Rua do Varadouro n. 26, casa da professora D. Hermina M fra
Votarão os eleitores da letra M. a Z.

Mesarios

Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Hortencio Tolentino Ferreira Bessone.
Abilio Rosa das Mercês Jeusen.
José Marcelino da Silva Braga.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.

Supplentes

Epiphanio de França Mello.
Florentino Pereira de França.
Dionizio Maciel Monteiro.

3.ª Secção

Rua do Amparo n. 16, casa do professor João Fernandes Soares
Votarão os eleitores da letra H. a L.

Mesarios

Theodoro Hermino dos Santos Costa.
Luiz José Gonzaga.
João Aleixo da Cunha.
Themistocles Joaquim Medeiro.
Galdino dos Santos Barros.

Supplentes

José Salomão Nunes Vianna.
João Francisco da Silva Mendonça.
Manoel Gonçalves de Miranda Pinho.

4.ª Secção

Rua do Capitão Mello, em Beberibe, casa do Professor José Honorio Pires Ferreira.
Votarão os eleitores da letra A. a Z.

Mesarios

José Honorio Pires Ferreira.
Maximiano Lopes Machados.
Henrique Ferreira Pontes.
Mariano de Moraes e Silva.
Romulo da Silveira Martins.

Supplentes

Ildefonso Izidio Correia da Silva.
Malaquias Gomes de Mello.
Antonio Prieto.

5.ª Secção

Nossa Senhora d'O' de Maranguape, casa da professora D. Guilhermina Pessoa
Votarão os eleitores da letra A. a Z.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Fevereiro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 23/32 sobre Londres a 90 d/v, realizando-se alguns negocios a 6 3/4, fechando mais estavel.

Letras particulares foram negociadas a 6 25/32.

Rio: abriram a 6 23/32, sem tomadores.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	7$000 a 7$400
Crystal novo, por 15 k.	6$600 a 7$000
Branco, por 15 k. nominal	6$200 a 7$000
Somenos, por 15 k. » »	4$600 a 4$800
Mascavado, » »	3$600 a 3$800
Bruto, » »	3$600 a 3$900
Retame, » »	3$000 a 3$200
Demerara, » »	$ a 5$500

Aguardente de 21 gráos de a 1$500 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$600 a canada.

Alcool de 40 gráos a 2$800 a canada.

Mel, por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODÃO

Hontem foi negociado a 14$300 os 15 kilos.

Hoje tambem foi negociado um pequeno lóte de procedencia do sertão a 14$400.

Bagas de mamona de 3$000 a 3$200 os 15 k

Caroços de algodão 760 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$550
	1$032
Refugos	
Verdes ultima venda. . .	$580

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . . 110$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 300$000 á 320$000

AGUARDENTE

Por pipa venda . . .	180$000 a 185$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 380$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de	8$000 a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de.	32$000 a 36$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	16$000 á 23$000
Farinha de mandioca, o sacco de	6$000 a 7$000

MILHO

Cotamos o kilo . . . . . $100 a $110

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1898

Lopes, Alheiro & C.—Cinco caixas com toucinho, cem caixas com farinha de milho, sete caixas com papel para escrever e vinte encapados com fogos artificiaes.

João Dias Moreira & C.—Duas barricas com obras de vidro e de cobre e torcidas de algodão.

Eugene Goetschel & C.—Uma caixa com relogios de algibeira.

Max Dreschler.—Uma caixa com chapéos de feltro e de palha.

Bernet & C.—Seis volumes com tecidos de lã e de algodão.

Guedes de Araujo Filho.—Oito caixas com bagas de sabugueiro e palitos para dentes.

Amorim Fernandes & C.—Quarenta e seis gigos com louça.

Domingos Coelho & Soares.—Uma caixa com brim de linho.

Viuva de José de Araujo Veiga.—Dez barricas com copos de vidro e dez caixas com telhas de vidro.

Raposo & Moraes.—Uma caixa com medicamentos.

Benito, Souza & Ramos.—Trezentas caixas com batatas.

Ramiro M. Costa & C.—Dous fardos com papelão e papel assetinado e uma caixa com livros impressos.

Aloino Campos Irmãos.—Tres caixas com dedáes de cobre, linhas e luvas de algodão.

M. J. Campos.—Um barril com vinho commum.

José A. Costa.—Dous barris com vinho commum.

Dias Loureiro & C.—Tres caixas com brim de algodão.

Empreza do *Jornal do Recife*.—Trinta e quatro fardos com papel para impressão.

Abrantes & C.—Quinze caixas com cerveja.

Costa Lima & C.—Cinco saccos e cinco caixas com caixinhas e canella e tres caixas com graxa em massa.

Willians Goble & C.—Um pacote com livros impressos.

Eduardo Layme.—Uma caixa com papel para encadernação.

José Cysneiro de Albuquerque Mello.—Vinte e sete fardos com papel para impressão.

Costa & Rocha.—Trinta amarrados com fogos chinezes.

Alvares de Carvalho & C.—Quatro caixas com obras de ferro.

Carneiro de Souza & C.—Tres caixas com talheres e bandeijas e um fardo com bombas de ferro.

Manoel Colaço & C.—Uma caixa com azeite de oliveira, tres caixas com diversas miudezas e nove barricas com pederneiras para armas de fogo.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Uma caixa com azeite de oliveira.

A. D. Carneiro Vianna.—Trinta barricas com enxadas de ferro.

Dr. Governador do Estado.—Vinte volumes de ferragens para estrada de ferro.

Tondella Cockles & C.—Cinco barris com vinho commum, uma caixa com papel pautado e tinta para impressão e uma caixa com typos para typographia.

F. A. Gomes de Mattos.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Azevedo & C.—Cincoenta e oito caixas com papel cartão.

Dias Fernandes & C.—Cincoenta caixas com bacalhão.

Olintho, Jardim & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C.—Onze caixas com tecidos de algodão.

Nunes Fonseca & C.—Uma caixa com cadarços de algodão.

Ramos & Geppert.—Tres caixas com couros preparados.

Fonseca Irmãos & C.—Vinte barris com stearina em massa e sete caixas com vidros para vidraça.

Manoel F. Domingues.—Quatrocentas barricas com sardinhas.

F. Manoel & C.—Uma caixa com objetos de lonetaria.

Ferreira Barbosa & C.—Dez fardos com papelão.

EXPORTAÇÃO

DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Minho, para Southampton, carregaram:

A. Irmãos & C., 170 saccas com 15365 kilos de algodão.

— No vapor allemão Salinas, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 300 saccos com 21600 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez Wordsworth, para New-York, carregou:

Landy Brothers, 49 fardos com 7836 kilos de peles em cabello.

Para o Interior

— No vapor nacional Trindade, para Santos, carregaram:

Venancio da Silveira & C., 280 saccos com 16800 kilos de assucar branco e 120 ditos com 7200 ditos de assucar mascavado

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 1439 ditos com 116340 ditos de assucar mascavado.

F. Vieira, 493 saccos com 29580 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 110 pipas com 54600 litros de aguardente e 50 ditas com 26950 litros de alcool.

A. Silva & C., 50 pipas com 23670 litros de aguardente e 45 ditas com 24280 litros de alcool.

Borstelman & C., 447 saccas com 37053 kilos de algodão.

Theodomiro de Barros, 71 saccos com 4260 kilos de assucar branco e 611 ditos com 36660 ditos de assucar mascavado.

Loyo & Moreira, 700 saccos com 42000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Theodomiro de Barros, 10 pipas com 5000 litros de alcool e 1197 saccos com 71820 kilos de assucar branco.

Monteiro & Esnaty, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional S. Salvador, para o Rio de Janeiro, carregaram:

J. Paes Barretto, 80 saccos com 4800 kilos de assucar branco e 320 ditos com 19200 ditos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 4 pipas com 2160 litros de alcool.

Para Victoria, carregaram:

P. Pinto & C., 15 pipas com 9000 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram:

J. Pinheiro & C., 2 caixas com calçados.

A. Lopes & C., 200 saccas com 14532 kilos de algodão.

— No vapor nacional Rio Formoso, para Santos, carregou:

Thomaz Beltrão, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Bragança, para o Pará, carregaram:

Silva Guimarães & C., 430 barricas com 29180 kilos de assucar branco.

E. Cardoso & C., 550 barricas com 34050 kilos de assucar branco.

J. de M. d'Eirado, 780 barricas com 46320 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Una, para o Ceará, carregaram:

Oscar Boaviagem, 1 caixa com 8 kilos de perfumarias.

P. Alves & C., 50 barricas com 2750 kilos assucar refinado, 15 ditas com 1625 ditos de assucar branco e 2 barris com 172 litros de alcool.

Para Macáo, carregaram:

Delfino L. da Cruz & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão, 2 saccos com 120 ditos de café e 4 barricas com 240 ditos de assucar branco.

P. Alves & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

Para o Aracaty, carregaram:

Figueiredo Costa & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 700 ditos de assucar branco.

— No hiate Victoria, para Macáo, carregaram:

Ayres dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

Para Mossoró, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 13 barricas com 637 kilos de assucar branco e 13 ditas com 585 ditos de assucar refinado.

— No hiate Correio de Natal, para Natal, carregou:

J. B. Vareila, 30 saccos com 1800 kilos de milho n 4 ditos com 240 ditos de feijão.

— No hiate Neptuno, para Camocim, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 25 barricas com 1450 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1200 ditos de assucar refinado.

— Na barcaça Feliz Lembrança, para Parahiba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 250 kilos de sabão.

— Na barcaça Sempre-Viva, para Porto Calvo, carregaram:

Castro Lemos & C., 8 saccos com 480 kilos de café.

Castro Maia & C., 8 saccos com 480 kilos de café e 1 barril com 89 litros de vinhos de fructas.

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1150 kilos de sabão, 2 ditas com 20 ditos de velas e 2 ditas com 70 ditos de phosphoros.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Fevereiro

RENDA GERAL

Do dia 1 a 11	470:913$081	
Idem do dia 12	58:086$950	
		529:005$031

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 11	167:880$831	
Idem do dia 12	43:243$750	
		211:124$581
Total		740:129$612

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1898.

O thesoureiro interino,
J. Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 11	41:849$483
Idem do dia 12	8:799$689
	50:649$172

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 11	1:477$152
Idem do dia 12	$
	1:477$152

ALTERAÇÕES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 14 á 19 de Fevereiro de 1898

Aguardente, cachaça, litro . .	250
Alcool, litro	500
Assucar branco, kilo	420
Dito mascavado, idem. . . .	240

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 11 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando kilos.	5.078
1015 kilos de peixe a 30 rs.	31$350
10 comp. com mariscos a 150 rs.	1$500
11 ditos com camarões a 150 rs.	1$650
8 suinos a 1$000	8$000
36 columnas a 900 rs.	34$400
2 carg. com galinhas a 750 rs.	3$000
7 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
47 carg. com div. fruct. a 450 rs.	21$150
10 carg. com milho verde a 450 rs.	4$500
4 carg. de amendoim a 450 rs.	2$000
4 carg. com batatas a 450 rs.	2$000
4 carg. com macacheiras a 450 rs.	2$000
2 carg. com cebolinha a 450 rs.	$900
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
3 carg. com verduras a 450 rs.	1$350
carg. com canna a 450 rs.	$
8 carg. com laranjas a 450 rs.	3$600
3 carg. com inhame a 450 rs	1$350
carg. com louças a 450 rs.	$
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
5 carg. com melancia a 450 rs.	$900
Bancos a 450 rs.	$
6 carg. com farinha a 300 rs.	1 800
3 carg. com milho secco a 300 rs.	$900
3 carg. com feijão a 300 rs.	$900
13 suinos a 1$000	13$000
116 lugares a 300 rs.	34$800
14 comp. com suineiros a 1$500	21$000
6 ditos, ditos a 1$050	6$300
9 comp. com fressuras a 900	8$100
54 comp. com fazendas a 2$	108$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$100
58 comp. com verduras a 450 rs.	26$100
109 comp. com farinha, milho e feijão a 600	65$400
46 comp. com talhos a 3$	138$000
	545$000
Rendimento de 1 a 11	5.237$980
Somma total	5:782$98

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $400 o k.
Suinos de 1$200 a 1$ o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 1$800 a 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Liverpool e escala 21 e 1|2 dias, vapor inglez «Explorer,» de 1343 toneladas, commandante R. J. Thopson, equipagem 29, carga varios generos; a Blackburn & C.

Parahyba—2 dias, hyate brazileiro «Adelina dos Anjos,» de 60 toneladas, mestre Joaquim da Rocha, carga algodão; a Manoel Joaquim Passos.

Terra-Nova—41 dias, patacho inglez «Caspian,» de 296 toneladas, commandante William Gordon, equipagem 7, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro «S. Salvador,» commandante José M. Pessôa; carga varios generos.

Terra-Nova—Lugar inglez «May Florer,» commandante B. Dayle; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Fevereiro

Minho, do Sul a 13.
Wordsworth, do sul, a 13.
La Plata, da Europa, a 13.
Bragança, do sul, a 13.
Itabira, do sul, a 13.
Thames, do Sul a 14.
Jacuhype, do Sul, a 14.
Beberibe, do norte, a 15.
Ville de S. Nicolas, da Europa a 15.
Clyde, da Europa a 16.
Brazil, do sul, a 16.
Bresil, do sul, a 20.
Espirito Santo, do norte, a 20.
Cintra, da Europa, a 20.
Cometa, do sul, a 20.
Actor, de Liverpool, a 25.
Oropesa, da Europa, a 26.
Città de Genova, da Europa, a 26.
La Plata, da Europa a 26.
Danube, do Sul a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Southampton e escala Minho, a 13 as 12 h.
New-York, Wordsworth, a 13, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc. La Plata, a 13, as 12 h.
Southampton e escala Thames a 14 as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANNAH

Barca norueguense Espeland.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Belle of the Exe.
Barca ingleza Helen Izabel.
Lugar inglez Minnie.
Lugar inglez Maggie.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor italiano Activitá, varios generos.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca portugueza Oliveira, varios generos.
Barca portugueza Claudina, carvão.
Barca norueguense Carsten Boe, carvão.
Barca norueguense Gudrum, carvão.
Barca norueguense Leto, carvão.
Barca norueguense Hindoo, carvão.
Barca norueguense G. B. Duane, carvão.
Barca ingleza Cordelia, bacalhão.
Barca ingleza Viola, bacalhão.
Barca americana F. S. Hampshire, lastro.
Brigue nacional Frederic, vasio.
Lugar nacional Natal, var. generos.
Lugar norueguense Grei, carvão.
Lugar inglez Matilda, bacalhão.
Lugar inglez E. Symour, vasio.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Bonina, xarque.
Patacho nacional Jayme, xarque.
Patacho inglez Irma, bacalhão.
Patacho americano Johanna Swan, v. g.
Patacho allemão Trias, varios generos.
Palhabóte nacional Brazil, vasio.
Palhabóte nacional Euclydes, sal.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Patacho inglez Caspian, bacalhão.
Patacho nacional Progresso, lastro.

Mesarios
[illegible]ustricliano de Almeida Villarim.
Julio Cavalcante de Albuquerque Gadelha
Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Camello Pessoa Cavalcante.
Joaquim Estanislão Cavalcante de Albuquerque.
Supplentes
Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão.
Manoel Geroncio de Albuquerque.
Pedro Guedes da Cruz.
6.ª Secção
Rua Nova de Paulista casa n
Votarão os eleitores da letra A. a L.
Mesarios
Custodio José da Silva Pessoa.
José Maria da Costa Carvalho.
Antonio Ribeiro da Silva.
Primo Feliciano de Sena Salles.
João Sotero de Deus.
Suplentes
João Narciso de Magalhães Filho.
Benvenuto Correia Cabral.
Nicanor Bandeira de Mello.
7.ª Secção
Estrada de Paulista, casa do professor
Benvenuto Cabral
Votarão os eleitores do letra M. a Z.
Mesarios
Pedro Alpiniano Marinho Falcão.
Miguel Vicente Ramos.
Eladio Cesar de Vasconcellos.
Nicanor Bandeira de Mello.
Estevão Alves de Farias.
Supplentes
Antonio João de Barros.
Alipio Pinho.
Antonio Nabor de França.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que fosse publicado o presente e affixado a porta do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.

E eu Manoel Joaquim Botelho, 1.º official da secretaria do Concelho o escrevi em 7 de Feveiro de 1898.

João Francisco da Lapa.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 22 de Janeiro de 1897.— 1ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr, Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Jaboatão.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Cópia. Edital. O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio do Jaboatão, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que estardo vagos os officios de partidor e contador partidor e distribuidor deste municipio; em consequencia do abandono dos respectivos serventuarios acham-se em concurso ditos officios creados pela lei provincial n. 504 de 29 da Maio de 1861, pelo que convido aos pretendentes aos mencionados lugares ou officios de apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação deste, como dispõe o decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887.

Outro-sim, faço saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem ter instruidos com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos, do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o prezente edital que será affixado no lugar do costume e delle ser extrahida cópia, para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para o fim indicada no artigo 157 do regulamento citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditores, como determina o artigo 153 do mesmo regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 11 dias de mez de Janeiro de 1898.

Eu, Benedicto André Xavier, escrivão interino do jury o escrevi—Maximiano Francisco Duarte.

Está conforme o original depois do qual via-se a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei o presente edital no lugar do costume

O referido é verdade e dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898. O official de Justiça, Francisco Ferreira do Lima.

E nada mais se continha em dito edital e certidão aqui fielmente copiados dos proprios originaes aos quaes me reporto e do que dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898—O escrivão interino do jury, Benedicto André Carneiro.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que deste data até o dia de 15 Fevereiro, está aberta na Secretaria desta Escola, a matricula nos diversos annos do curso.

Os candidatos á matricula no 1.º anno deverão satisfazer ás condições estabelecidas no art. 11 do Regulamento em vigor.

Art. 11—São condições para a matricula no 1.º anno, requerida ao Director;

1.º Certidão de idade, ou documento equivalemente, em que se prove ser maior de 18 annos, para o sexo masculino, e de 16, para o feminino.

2.º Approvação em exame de admissão de accordo com o art. 61.

3.º Attestados de moralidade, passados por pessôas idoneas, a Juizo do Director.

4.º Attestado do profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

5.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa.

Art. 61—O exame de admissão versará sobre as seguintes materias:

a) Lingua materna: analyse lexilogica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prosador moderno.

b) Aritametica: Pratica das quatro operações sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juros simples.

Systema metro decimal: conhecimento pratico dos pezos e medidas e suas relações, quér para as antigas quer para com as do novo systema entre si.

c) Geometria: conhecimento das principaes formas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a, c, b—, fazendo os candidatos prova oral de todas.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1898.

O secretario,
Julio Clemente de Faria.

Edital

Conselho Municipal do Recife

SERVIÇO ELEITORAL

O Dr. Augusto Coelho Leite, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico de accordo com o art 1º das instrucções baixadas em virtude do decreto n. 2693 do 27 de Novembro de 1897, que na eleição a realizar-se no dia 1 de Março vindouro, para Presidente e Vice Presidente da Republica, servirão as mesmas mezas e leitas para as eleições federaes em Dezembro de 1896, continuando o municipio dividido em 41 secções, que se reunirão nos locaes abaixo mencionados.

Outro sim declara que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado, ás 10 horas da manhã e na secção respectiva em duas cedulas, sendo uma rotulada—PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA e outra rotulada—PARA VICE-PRESIDENTE; devendo cada uma de ditas cedulas conter apenas o nome do cidadão escolhido para o cargo.

FREGUEZIA DO RECIFE

1ª secção

Funccionará na escola de D. Collecta, rua do Bom Jesus n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra A até I, inclusive.

Mesarios effectivos
Dr. Antonio Pedro das Neves.
Amancio Reginaldo de Azevedo.
Francisco de Paulo Fragoso de Albuquerque.
Adoldho Cabral Raposo da Camara.
Alfredo Ferreira Pinto.
Supplentes
Euzebio Alves da Costa
Augusto José de Carvalho Santos.
Adolpho Cesar da Silva.

2ª secção

Funccionará no Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra J até Z.

Effecticos
Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Julio Theophilo Pedro do Rosario.
Balthazar José dos Reis Junior.
Alberto Maximiano de Azevedo Maia.
Felino Desteno Ferreira Coelho.
Supplentes
Francisco Pedro Cavalcante Uchoa.
José Izidoro de Abreu.
Jozino Pereira da Silva Britto.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade andar terreo, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da letra A até o nome de Antonio Francelino de Menezes, inclusive.

Effectivos
Eustaquio Antonio Gomes.
Manoel da Paixão Vieira.
Heliodoro Gonçalves de Azevedo.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
José Dias Alves Quental.
Supplentes
Jatto Pimentel de Azevedo.
Augusto Soriano Pereira da Silva.
Augusto José Mauricio Wanderley.

4ª secção

Funccionará no Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Augusto Gonçalves da Silva até a letra E inclusive.

Effectivos
Coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.
Ulysses da Silva Cabral.
Antonio Carlos do Amaral.
Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Supplentes
Carlos Marinho Falcão.
Antonio José Leal dos Reis.
Euclides Fonseca.

5ª secção

Funccionará no Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das letras F G H I inclusive.

Effectivos
Felix Nogueira Cabril.
José Benigno de Andrade.
Manoel Soares de Andrade.
Arthur Pessoa.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Supplentes
Antonio Lins Caldas.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Francisco de Paula Vieira.

6.ª secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleiteres, cujos nomes começam da letra J até o nome de Joaquim Semeão das Mercês, inclusive.

Effectivos
Alipio Cavalcante Pereira.
Victoriano de Aragão Ebla.
José Luiz de França Torres.
Raymundo Maria Moreira.
João Godofredo de Moura Gondim.
Supplentes
Alcides Barata.
José Francisco Paes Barreto.
Joaquim José de Abreu.

7.ª secção

Funccionará na rua do Calabouço Escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Francisco de Almeida Santos até o nome de José Alves Cavalcante, inclusive.

Effecticos
Amaro Badoux.
Antonio Marinho Falcão.
José Gaspar Cavalcante.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Julio Cesar Falcão.
Supplentes
Pedro Alexandrino Machado.
Hygino Barbosa Lima.
Francisco de Paula Mafra.

8.ª secção

Funccionará na rua do Sol n. 12 (escola da professora D. Maria do Barros) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Ferreira das Neves Guimarães até o nome de Manoel Alves do Monte, inclusive.

Effecticos
Manoel Carolino de Vasconcellos Lins.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
José Nunes da Costa.
José Julio de Medeiros.
Luiz da Veiga Pessoa.
Supplentes
Irineu de Araujo Cesar.
José Francisco da Trindade.
Silvino Gomes Porto.

9.ª secção

Funccionará na rua do Barão da Victoria n. 12, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Manoel Xavier da Costa Monteiro até a letra O, inclusive.

Effectivos
Dr. Luiz Antonio de Andrada.
Austriliano Coutinho Ponse de Leon.
José Rodrigues Cavalcante e Silva.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Manoel Gomes da Cruz.
Supplentes
Antonio Francisco Areias.
Manoel Eufrazio.
Antonio José da Costa.

10.ª secção

Funccionará na rua da Palma n. 53 (escola da professora D. Luiza de Drumond) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das lettras P, Q, R, S, T, U, V, X, Z.

Effectivos
Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Major Themistocles de Orange dos Reis Lima.
Julio Cesar Marinho.
Vicente Ferreira Ramos.
Urbano Gonçalves dos Santos.
Supplentes
Christiano da Gama Lobo Filho.
João Pires Rodovalho.
Cussy Juvenal do Rego.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

11.ª secção

Funccionará na Estação da Estrada de Ferro de S. Francisco (Largo das Cinco Pontas) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Adolpho da Costa Camaratis.

Effectivos
Anacleto da Silva Ramos.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Pereira de Souza.
Arthur Teixeira Leite.
Alexandre Deocleciano de Albuquerque.
Supplentes
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
José Monteiro Pessoa
Arthur Octaviano de Siqueira Santos.

12.ª Secção

Funccionará na rua de Santa Rita n. 92 (Escola do professor Cyrillo) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Abdias José da Silva Freire, até a lettra E. inclusive.

Affectivos
Dr. Carlos Moreira Reis.
Auxencio da Silva Vianna.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Ildefonso Alfredo de Carvalho,
Ernesto de Almeida Freire.
Supplentes
Gabriel Epiphanio Alves Pereira.
Francisco Felippe de Mello
Euzebio Pinheiro de Mendonça.

13 Secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros n. 16, escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam das lettras F. G. H. I. inclusive.

Effectivos
Francisco Marques da Trindade.
Dr. Antonio de Albuquerque Mello.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Germano Motta.
Francisco Nogueira da Silva.
Supplentes
Francisco Felix Valois.
Fructuoso Affonso Ferreira.
Francisco Jorge de A. Freitas.

14.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 214 (escola da professora D. Beatriz) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até o nome de José Angelo da Silva, inclusive.

Effectivos
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
Major Elpidio José do S. Azevedo.
Lourenço Fiuza Paes Barrette.
Supplentes
João da Matta Beltrão.
Jeremias Manoel de Mendonça Siqueira.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.

15.ª Secção

Funccionará na Estação Nova de Caruará, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de José Soares Teixeira, até o fim da lettra J.

Effectivos
Ernesto Xavier dos Santos.
Manoel Octaviano Manta
José Peixoto de Abreu Lima.
Herculano Ferreira Neves.
Lourenço Josquim Virães.
Supplentes
Francisco de Paula Ferreira Camara.
Gaudencio José Raposo.
Paulino Augusto de Siqueira.

16.ª Secção

Funcciona na rua do Coronel Suassuna n. 90 (escola do D. Thereza de Miranda) onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra L, até o nome de Manoel Monteiro da Cruz, inclusive.

Effectivos
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Odilon de Lima Virães.
Manoel da Silva Neves Manta.
João Augusto de Siqueira.
Francisco Gonçalves de Siqueira.
Supplentes
José Luiz Affonso Ferreira.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
José Anacleto dos Santos Machado.

17.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 211, (escola do professor Philomeno), onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de Manoel Augusto Gonçalves até a lettra P. inclusive.

Effectivos
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Manoel Arão.
Manoel Wadoaldo Soares.
Antonio da Silva Lordello.
José Anacleto do Nascimento.
Supplentes
Manoel Romão de Paula Franco.
Pholomeno Raymundo Nunes de Lima.
Manoel Correia Maciel da Silva.

18.ª secção

Funccionará na rua Oitenta e Nove n. 42, (escola do professor Carlos José Dias) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam, das lettras Q. R. S. T. U. V. X. e Z

Effectivos
José Roberto Galeno Coelho.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Pedro Rogerio de Oliveira Baduen.
Parizio de Valladares.
Viviano da Costa Palmeira.
Supplentes
Laurentino Odorico de Freitas.
Vicente José da Silva.
Zeferino Cardoso Ferreira.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA—1º DISTRICTO

19.ª Secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até o nome de Alberto Pires Galvão.

Effectivos
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Antonio José de Lemos.
Alfredo Gybson.
Arthur Pereira de Oliveira.
Supplentes
Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Affonso da Silva Guimarães.
Antonio Vieira de Barros.

20ª Secção

Funccionará no Gymnazio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Alberto Layme ate a lettra C., inclusive.

Effecticos
Antonio Gomes Leal.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Augusto da Fonseca.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Capitão Arthur dos Santos Oliveira.
Supplentes
Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Antonio Lopes de Carvalho.
Delmiro Sergio de Ferias.

21 secção

Funccionará na praça de Maciel Pinheiro n. 23, 1.º andar da (Escola da Propagadora) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettre D a F inclusive.

Effectivos
Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques.
Candido José da Silva Guimarães.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Paulino da Silva Guimarães.
Supplentes
Frederico Cintra Lino.
Elias da Cruz Ribeiro
Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

22.ª Secção

Funccionará na rua do Rosario n. 30, (escola da professora D. Anna Isabel de Oliveira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra G, até o nome de Julio C. Cardoso Ayres, inclusive.

Effectivos
Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Major Henrique Cecilio Barretto de Almeida.
Ernesto Garcez Caldas Barretto.
Major João Paulino Marques.
Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.
Supplentes
Julio Cezar Cardoso Ayres.
Julio Soares de Azevedo.
Ignacio Cintra do Rego Barros.

23 secção

Funcionará na rua da Ponte Velha n. 121 (escola do professor Vianna), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Vicente Ferreira Bezerra até o nome de Joaquim da Costa Ferreira Dantas, inclusive.

Effectivos
Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.
Dr. Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
Dr. Arthur Freire.
Arthur Fiock Pinto.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.
Supplentes
João Baptista da Ressurreição.
Manoel Joaquim da Conceição.
Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque.

24 secção

Funccionará na rua do Conselheiro Aguiar n. 14, escola da professora D. Amalia de B. da Silva Pinto onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim Pereira Dias até a lettra L, inclusive.

Effectivos
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Dr. João de Alcantara Farias.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Manoel de Castro Fonseca.
Supplentes
José Arthur do Rego Farias.
João Antero de Medeiros Furtado.
Canuto Sergio de Farias.

25 secção

Funccionará na rua da Santa Cruz n. 50, escola da professora D. Maria Flora Colombier, onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra M.

Effectivos
Dr. José Alves Lima.
Dr. Miguel José da Motta Junior.
Dr. Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Firmino Ribeiro.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.
Supplentes
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Martinho Garcez Caldas Barretto.
Joaquim Theotonio Soares de Aveilar.

26 secção

Funccionará na rua do Conde da Bôa-Vista n. 101 (escola da professora D. Maria Josephina Cordeiro da Rocha) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra N até a lettra Z.

Effectivos
Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Paulo Pereira Simões.
José da Silva Lemos Guimarães.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Dr. Samuel Ramos de Farias.
Supplentes
Dr. Trajano Alipio Temporal.
Herminio Egydio Figueiredo Filho.
José Maria de Hellanda Cavalcante.

27ª secção

Funccionará na rua do Capitão Lima n. 17 (escola da professora D. Josephina), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começando da lettra A até o nome de Joaquim Gonçalves da Costa.

Effectivos
Joaquim José da Silva Costa.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
Antonio Alves Pereira de Lyra.
José Candido de Miranda Leitão.
Jose Antunes de Oliveira.
Supplentes
Tenente Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Olympio Jeronymo Rabello.
Paschoal Duarte da Cunha.

28 secção

Funccionará na rua de Luiz do Rego n. (escola da professora D. Maria Cintra, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim José de Sant'Anna até a lettra Z.

Effectivos
Roberto Cintra Lima.
Henrique Palmeira.
José Gonçalves Ferreira Costa.
Amaro Malaquias Soares.
Alberto Gonçalves Ferreira.
Supplentes
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
Bernardino de Oliveira Ceragem.
Tenente Coronel Adolpho Ferreira Lopes.

FREGUESIA DA GRAÇA 1º DISTRICTO

29 secção

Funccionará na Travessa da Baixa Verde (escola da professor Braga) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até a lettra I, inclusive.

Effectivos
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
Antonio da Silva Cabral.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Elosbão Capitulino de Mendonça Ribeiro
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Supplentes
Thomaz Rosendo de Oliveira.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Arthur Christiano Gomes.

30 secção

Funccionará na rua das Creoulas, (escola do professor Medeiros n. 4 C,) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até a lettra Z.

Effectivos
Dr. Joaquim José Correira de Araujo.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Manoel de Lemos Ferreira Bastos.
Camillo Lellis da Silva.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
Supplentes
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
José Affonso dos Santos Lima.
João Brindley Fox.

31 secção

Funccionará no Hyppodromo do Campo Grande, onde deveram votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até a lettra Z.

Effectivos
Marcos José da Silva.
Antonio Aquelino de Campos.
Antonio de Mello Salgado.
Bernardino Joaquim de Azevedo.
Arthur da Silva Rogadas.
Supplentes
Dr. Joaquim Theotonio Soares do Avellar.
Luiz Machado Botelho.
José Nicolau Ferreira Gomes.

FREGUESIA DE AFOGADOS 1º DISTRICTO

32 secção

Funccionará na rua Direita n. 4 (escola do professor Auxencio Vianna) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até Z inclusive

Effectivos
Antonio Izidoro de Souza Barboza.
João Marinho Falcão.
Hermino Evangelista da Silva Fraga.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Luiz José Carneiro.
Supplentes
Claudino José Felix.
Sergio de Miranda Pinho.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.

PERES

33 secção

Funccionará na Estrada do Gequiá, (escola da professora D. Maria Augusta do Carmo, onde deverão votar, os eleitores, cujos nomes começam da lettra A até Z.

Effectivos
Antonio José da Costa.
Adolpho Alves Falcão Taques.
Innocencio Correia Maia.
Bento Manoel Carlos de Mello.
João Antiportam de Salles Menezes.
Supplentes
Julio Cesar Marinho Falcão.
José Joaquim da Silva Moreira.
Pedro Hollanda Trevas.

AFOGADOS 2º DISTRICTO

Remedios

34ª secção

Funccionará nos Remedios (escola do professor Alvarenga) onde deverão votar, os eleitos cujos nomes começam da lettra A até a letra J inclusive.

Effectivos
Barão de Nazareth.
Henrique Francisco de Moraes.
Izidoro Theodolo de Mattos Ferreira.
José da Costa Albuquerque Mello.
João Francisco Gonçalves da Luz.
Supplentes
Theophilo Felippe de Salles Menezes.
Bernardino Pereira Vianna.
Hermelino Elizeu da Silva Caneca.

35ª secção

Funccionará na rua do Barão de Bemfica n. 63, (escola da professora D. Grata Candida) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

Effectivos
Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
José Paulino da Silva Filho.
José de Carvalho Gusmão.
João Florencio da Paz.
Supplentes
Otilio Justiniano de Siqueira Varejão.
Manoel de Barros e Silva
Luiz Gomes de Andrade.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

36ª secção

Funccionará na travessa da Casa Forte (escola do professor Teixeira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos
Julio Clemente de Farias.
Carlos Lopes Fernando.
Amós da Silveira Borges Tavora.
Estevão Manoel da Silva
Braziliano Lins Cavalcante Wanderley.
Supplentes
Antonio Pinangel de Albuquerque.
Alfredo do Rego Barros.
Augusto Cesar de Mello.

37ª secção

Funccionará no Arraial, (escola do professor Affonso Monteiro Pessoa) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra F até a lettra J inclusive.

Effectivos
Affonso Moreira Temporal.
Antonio Francisco de Albuquerque.
Fernando de Albuquerque Cesar.
Irineu Henrique Cardim.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
Supplentes
Olympio Pinto Damaso.
José Antonio Beumreg.
Antonio Gonçalves da Silva.

38ª secção

Funccionará no largo do Monteiro n. 4, (escola da professora Izabel Hellanda Cavalcante) onde deverão votar os eleitores cujos nomes estão comprehendidos na lettra J.

Effectivos
Dr. Manoel Henrique Cardim.
José Ignacio da Silva Santos.
José Antonio Pereira da Silva.
André Cesario de Mello.
Manoel dos Passos da Rocha Lins.
Supplentes
João de Barros Santiago Ramos.
José Barbosa dos Santos.
Manoel Tenorio dos Santos Braga.

39ª secção

Funcionará no largo de Apipucos n. 41, (escola da professora D. Liberata Anabrezina dos Santos Reis) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L até a letra Z.

Effectivos
Leopoldo Guedes Alcoforado.
Pedro José Bezerra Cavalcanti.
Luiz dos Santos Aguiar.
Herculano Herval de Miranda Henriques.
Theotonio Manoel da Silva.
Supplentes
Cicero Jordão de Vasconcellos.
Severino Bandeira Barros.
Honorio do Rego Barros.

FREGUEZIA DA VERZEA

40. secção

Funccionará na rua de S. João n. 7 (escola do professor Juveniano José Simões) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam na lettra A até o nome de José Pedro Fernandes, inclusive.

Effecticos
Ignacio Alves Monteiro Junior.
Luiz Felippe de Carvalho.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Olympio Ferreira.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Supplentes
Dr. Alfredo Celso Corrêa de Araujo.
Francisco de Hollanda Cavalcante.
Antonio de Miranda Fragoso.

41. secção

Funccionará na Iputinga (escola do professor Claudio Junior) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Joaquim da Costa Guedes até a lettra Z.

Effectivos
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Celerino Pedro de Araujo.
Francisco Nogueira de Mello.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Supplentes
Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Nicanor Avelino de Araujo.
João Agripino de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho Municipal.

E, eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho, o subscrevi aos 7 de Fevereiro de 1898.

Dr. *Augusto Coelho Leite*,
Presidente.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1898.—Directoria da Justiça.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, o officio de distribuidor, contador e partidor do municipio de S. Lourenço.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, por nomeação legal etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, achando-se vago, desde a installação deste municipio, o officio de distribuidor, contador e partidor, creado pela lei n. 1805 de 13 de Junho de 1884, acha-se o mesmo officio em concurso; pelo que convido aos pretendentes á serventia do referido lugar, a apresentarem, dentro do prazo de 30 dias, á contar da affixação deste, como determina o Decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções; folha corrida, certidão de idade ou documento legal que o substitúa, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e delle extrahidas duas cópias, uma para fixar no cartorio e outra para ser remettida ao Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do Decreto citado com declaração do dia da affixação e publicação do presente, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do mesmo Decreto.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 4 de Fevereiro de 1898.

Eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

E nada mais continha o dito edital, em o qual abaixo se via a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje, ás 9 horas da manhã, na porta do Concelho Municipal e sala das audiencias do juizo, o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso o officio de distribuidor, contador e partidor deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O porteiro, José Bernardino de Almeida Costa.

E nada mais continha a certidão referida: dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O escrivão, José Francisco Telha de Mendonça.

Secretaria da Instrucção Publica, em 11 de Fevereiro de 1898.

EDITAL N. 3

Transferencia de cadeira

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, ao professor de ensino primario José Francisco Florencio de Souza que, tendo sido por acto de 9 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado transferida a cadeira por elle regida em S. João do Barro Vermelho do municipio de Villa-Bella, para o povoado de S. Francisco do mesmo municipio, em virtude de se ter verificado por processo disciplinar na fórma da art. 7 do Regulamento vigente, que a falta de frequencia de alumnos na primeira das mencionadas cadeiras é devida a escassez de população da localidade e não ao professor, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias para transportar-se á ultima daquellas localidade onde deverá exercer os mysteres de seu cargo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 26 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359 a segunda, e em 11:456$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem **das seguintes faltas:**

1.º **As que não forem organisadas** de accordo com o **presente edital;**

2.º **As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir** contractos com **esta Repartição.**

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos donos e consignatarios dos volumes abaixo especificados que fica-lhes marcado 30 dias de prazo, contadoda da data deste, para despachar e retirar os mesmos volumes, sob pena de serem postos em praça á porta desta Alfandega ás 11 horas do dia 3 de Março proximo vindouro, nos termos da Consolidação das leis das Alfandegas.

Armazem n. 3

Marcas:

J A & C com marca CB. n. 7, 1 caixa, peso bruto 100 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú,» em 19 de Novembro de 1896, consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 59 kilos de obras de ferro batido esmaltado, não classificadas.

Idem, idem, n. 8, mesma procedencia e consignação; peso bruto 92 kilogrammas contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 9, procedencia e consignação idem; peso bruto 100 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 10, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia,» em 5 do mesmo mez, consignação idem, peso bruto 68 kilogrammas; contendo 38 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 11, 1 dita, de Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú», em 19 do mesmo mez; consignação idem, peso bruto 100 kilogrammas; contendo 59 kilogrammas idem idem.

Idem idem, n. 12, 1 dita, procedencia e consignação idem; peso bruto 83 kilogrammas contendo 40 kilogrammas de obras idem idem.

C V E, n. 44, 1 caixa, peso bruto 40 kilogrammas de Hamburgo, no mesmo vapor, em 17 do mesmo mez, consignada á ordem, contendo 31 kilogrammas de tecidos de algodão e borracha em peças.

O H, com marca M, n. 36.931, 1 caixa peso bruto 138 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Narciso Maia & C., contendo 76 kilogrammas de papel pautado para escrever e 38 kilogrammas de enveloppes.

Idem idem, n. 36.938, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, procedencia e consignação idem, contendo 306 kilogrammas de papel pautado idem.

Idem idem, n. 36.939, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, idem idem idem, contendo 308 kilogrammas idem idem.

Idem idem n. 36.940, 1 caixa peso bruto 215 kilogrammas, idem idem idem, contendo 171 kilogrammas de enveloppes para cartas.

V A V, n. 16.166, 1 caixa peso bruto 95 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Viuva de José de Araujo Veiga, contendo 29 kilogrammas de figuras de porcellana ns. 6 e 8 kilogrammas de ditas de barro para adorno.

Idem, n. 16.167, 1 caixa, peso bruto 45 kilogrammas, idem idem idem, contendo 1 kilogramma de obras de cobre e sem ligas; 7 kilogrammas de chaminés de vidro e 7 kilogrammas de machinas uteis de madeira.

Idem n. 16.168, 1 caixa peso bruto 8 kilogrammas, idem, idem idem, contendo 40 kilogrammas de objectos de cobre e sem ligas, prateado, phantasia.

Triangulo M L & C, n. 100, 1 caixa peso bruto 65 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Medeiros Layme & C., contendo 1 kilogramma de esponjas finas e 31 kilogrammas de panninho gommado para mappas.

Idem, idem, n. 101, 1 caixa peso bruto 203 kilogrammas, idem, idem, idem, contendo 142 kilogrammas de papel pautado para escrever e 16 kilogrammas de enveloppes.

A B & C n. 6, 1 caixa peso bruto 158 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Almeida Bastos & C., contendo 65 kilogrammas de chaminés de vidro n. 1.

Idem, n. 7, 1 dito, peso bruto; 142 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 70 kilogrammas idem, idem

J A & C, com marca C B, n. 13, 1 caixa peso bruto 53 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 41 kilogrammas de obras de ferro batido estanhado.

Quadrado M J C, n. 228, 1 caixa peso bruto 41 kilos, do Havre no vapor francez «Colombia», em Dezembro idem; consignada a M J Campos, contendo 21 kilogrammas de caixinhas de papelão vasias.

Diamante M J C. n. 229, 1 dita, peso bruto 60 kilogrammas, mesma procedencia e consignação, contendo 25 frascos com vinho medicinal, liquido 9 kilogrammas, 500 grammas de granulos idem e 2,750 ditas de capsulas e confeitos idem.

Quadrado A M V, n. 280, 1 dito peso bruto 5 kilogrammas, procedencia idem, consignada a A. M. Veras & C, contendo 1,900 grammas de obreias de farinha de trigo.

M K & C, n. 9.156, 1 dita peso bruto 263 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia» em Outubro idem, contendo 128 kilogrammas de vasos para flores, de vidro de côres n. 1.

Idem n. 9.053, 1 dita peso bruto 115 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Corytiba», idem idem; consignação idem, contendo 36 kilogrammas de obras de cobre e suas ligas e 11 kilogrammas de obras de ferro batido e 5 kilogrammas de candieiros de vidro de côres n. 1.

J O, n. 735, 1 dita peso bruto 82 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú» em Novembro idem, consignada á Madame Julia Doederlain, contendo 65 kilogrammas de perfumarias.

Quadrado A M V, n. 281, 1 dita peso bruto 124 kilogrammas, do Havre, no vapor francez «Colombia» em Dezembro idem; consignada á A. M. Veras & C. contendo 72 kilogrammas de caixinhas de papelão para botica; 50 duzias de bicos de borracha para mamadeiras, e 2,600 grammas de seringas de borracha.

H B, n. 5, 1 dita peso bruto 17 kilogrammas de N. Jnhs no vapor inglez Strabo em Janeiro de 1895, consignada a Madame J. Doederlein, contendo 14 kilogrammas de serras circulares de aço.

A D n. 2, 1 dito peso bruto 78 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Amazonas em Novembro de 1894, consignado á ordem; contendo 151 chapéos de feltro de lã.

B F & C, com marca H C, n. 6,217, 1 dita peso bruto 37 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Taquary em Setembro de 1895; consignada a B. Ferreira & C., contendo 14 kilos de figuras de porcellana n. 6.

B A, n. 18,827, 1 dita peso bruto 145 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Campinas em Janeiro de 1895, consignada a Bernardino Ascredo e contendo 41 kilogrammas e meio de chales de lã.

Idem, n. 18,828, 1 dita peso bruto 146 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 1,300 grammas de obras de lã de ponto de malha e 26,800 ditas de chales de lã de ponto de malha.

Armazem n. 5

G K, n. 810 1 caixa, peso bruto 44 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Mendosa, em Março de 1897, consignado a Browns & C., contendo 14 1/2 kilogrammas de lã de ponto de malha.

Alfandega de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1898.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1898.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420, dee 28 de Abril de 1885, que concorreu dentro do prazo legal aos officios de 2º tabellião de notas, escrivão de orphãos e ausentes do municipio de Timbaúba o cidadão Severino Seraphico Pereira Paima.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Cavalleiros da Cruz

Transferencia

A sessão de Iniciação e Filiação que devia ter logar na segunda-feira, 14 do corrente, fica transferida para terça-feira, 15, por ser naquelle dia o beneficio do Ir.·. Colás.

Recife, 12 de Fevereiro de 1898 E.·. V.·.
J.·. J.·. F.·. 30.·.
Secr.·.

Companhia
Fabrica de Vidros de Pernambuco

Os accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 10ª e ultima chamada de capital de suas acções até o dia 19 de Fevereiro do corrente anno, na rua do Bom Jesus n. 1.

Recife, 19 de Janeiro de 1898.
O director secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos Srs. accionistas.
Lista das transferencias de acções, relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1897.

Recife, 31 de Janeiro de 1898.
W. J. Ayres,
Director-secretario.

Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco á comparecerem, no dia 17 do corrente mez, ao meio dia, na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1897 e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se á eleição do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria, tres dias antes do prazo marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 1 de Fevereiro de 1898.
Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 14 de Fevereiro do corrente anno, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem de Companhia de accordo com a indicação do parecer da commissão fiscal apresentado em sessão de assembléa geral ordinaria, effectuada em 24 do corrente.

Recife, 24 de Janeiro de 1898.
João Cardoso Ayres,
Director-secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

SILVA PINTO

Domingo, 13 de Fevereiro de 1898

HOJE! HOJE! HOJE!

Recita extraordinaria

A MAIOR DAS NOVIDADES!

O Bijou das Operetas

5.ª representação da opera-comica em 3 actos por. por J. Plevel e A. Liorat, traducção livre de

MOREIRA SAMPAIO

musica do maestro Verney:

O AMOR MOLHADO

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	25$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
» » 2.ª	25$000	» » 2.ª	4$000
» » 3.ª	15$000	Platéa	3$000
» » 4.ª	8$000	Paraizo	1$000

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas

AVISO

Amanhã—Beneficio do actor COLA'S.
Quarta-feira—Beneficio da 1.ª actriz MEDINA DE SOUSA.

THEATRO SANTA IZABEL

Domingo, 13 de Fevereiro de 1898

ENTRADA GRATIS

Grande festival para a distribuição das esmolas ás familias e orphãos dos soldados do 14.° batalhão de infantaria, que succubiram no combate de Canudos

PRIMEIRA PARTE

Discurso analogo ao acto pronunciado pelo illustrado Dr. Martins Junior.

DISTRIBUIÇÃO DAS ESMOLAS

SEGUNDA PARTE

1.º—Symphonia **Santa Izabel** do saudoso maestro F. COLÁS pela orchestra regida pelo insigne maestro Simões Junior.

2.º—CARACCIOLO—**Amor lontano**—Melodia pela talentosa actriz Medina de Souza.

3.º—Solo para violino pelo professor Serpa.

4.º—Solo para violencelo pelo professor Martins.

5.º—Pinsuti—**Il libro profano**, pela distincta actriz Medina de Souza.

6.º—Symphonia **Meus olhos. meu nariz, minha bocca** do maestro F. COLÁS, para a orchestra regida pelo provecto maestro Simõs Junior.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo intelligente maestro ÉLIAS POMPILIO.

TERCEIRA PARTE

Abrirá esta parte o estudioso artista Edmundo que recetirá a poesia:

"Quem dá aos pobres empresta a Deus"

do saudoso poeta brazileiro CASTRO ALVES.

2.º—Pelo talentoso actor Colás:

O DEFEITO

3.º—Pelo distincto actor França:

Um noivo em cocegas

4.º—Pelos intelligentes artistas Pepa Ruiz e Leonardo o

DUDUDUS PARAGUAS

ENTRADA FRANCA — AO MEIO DIA EM PONTO

A Commissão encarregada de levar a effeito esta festa de caridade, tem a honra de convidar ás autoridades civis e militares, ao povo commercio, imprensa, academias de direito e engenharia, empregados publicos e do commercio, sociedades beneficentes, recreativos e litterarias e as Exmas. familias, para as quaes são reservados os camarotes de 1.ª e 2.ª ordens.

Outro sim, aproveita a opportunidade para agradecer o concurso brilhante que a festa prestam a Empreza Silva Pinto, aos distinctos artistas Medina de Souza, Pepa Ruiz, Calás, Leonardo, Edmundo e França, aos maestros Simões Junior e Elias Pompilio, professores Martins, e aos demais que compõem a orchestra.

A todos a Commissão hypotheca os seus protestos de sincero reconhecimento.

Commissão,

DEZEMBARGADOR SIGISMUNDO A. GONÇALVES,
Presidente,
ANTONIO NUNES FERREIRA COIMBRA.
PEDRO RODRIGUES SOARES.
ANTONIO JOSÉ PEREIRA.
ANTONIO DE MORAES.
JOÃO QUINTINO MENEZES GALHARDO.
DR. ARGEMIRO AROXA.
MANOEL FERREIRA BARTHOLO JUNIOR.
COMMENDADOR JOSÉ MARIA DE ANDRADE,
COMMENDADOR MANOEL GONÇAVES AGRA.
Gazeta da Tarde.
Diario de Pernambuco.
Cidade
Jornal do Recife.
Provincia.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 24 em diante, o 16 dividendo de suas acções, na razão de 10% ao anno, ou 2$000 por acção correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.
O Director-Secretario,
A. F. Pereira de Carvalho.

Escola de Engenharia

Edital

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. director interino, se declrara aberta a inscripção para os exames da 2ª época, a qual começará no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, encerrando-se no dia 28 do mesmo mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 1º de Fevereiro de 1898.

O secretario,
Alfredo Celso Corrêa de Araujo.

Banco de Pernambuco

Em comprimento do art. 137 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 24 em diante para serem examinados, os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista das transferencias de acções e relação nominal dos accionistas.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.
O Director-Secretario,
A. F. Perei

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos

FESTAS DE CAXANGA' E VARZEA

No domingo, 13 do corrente, os trens a tarde para o ramal da Varzea serão regulados pela seguinte tabella:

Do Recife a Varzea. 12.0, 12.45, 2.10, 2.38, 3.2, 3.28, 4.10, 4.38, 5.2, 5.26, 6.10, 6.37, 6.52, 7.25, 8.19, 8.45, 8.58, 9.32, 10 7, 10.55.

Da Varzea ao Recife. 1.0, 1.55, 3.12, 3.38, 4.4, 4.25, 5.18, 5.40, 6.0, 6.22, 7.15, 7.42, 8. 8.33, 9.15, 9.47, 10.10, 10.35, 11.3.

Recife, 11 de Fevereiro de 1898.
H. Fletcher,
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Terça-feira, 15 do corrente, á hora do costume, haverá sessão especial para a eleição da mesa administrativa do anno social de 1898—1899.

Secretaria do Instituto, 12 de Fevereiro de 1898.

O 2º secretario,
J. Domingues Codeceira.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

O Ben.·. ir.·. ven.·. manda convidar todos os obreiros deste quadro para abrilhantarem, com suas Exmas. familias, a matinée maçonica, domingo, 13 do corrente, ao meio dia, no Theatro Santa Isabel.—O secret.·. A.·. P.·. O.·. 18.·.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effetuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Companhia de Seguro contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Santa Casa de Misericordia do Recife

Não tendo sido apresentadas na ultima sessão da Illma. Junta propostas para o fornecimento de carne verde, fica, por deliberação da mesma Illma. Junta, espaçada essa concurrencia para a proxima sessão de 15 do corrente, repetindo-se abaixo o edital já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Fevereiro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão de 1 de Fevereiro proximo recebe propostas para o farnecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante os mezes de Fevereiro e Março do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem á esta Secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Janeiro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valer algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Cintra

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 13 do corrente o vapor francez

La Plata

o qual depois de demora indispensavel seguirá para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevideo

E' esperado do sul no dia 20 do corrente o vapor francez

Bresil

Commandante Le Troadec

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

O vapor nacional

Trindade

E' esperado n'estes poucos dias dos portos do sul, e seguirá depois de pequena demora para o
Rio de Janeiro e Santos
para onde recebe carga, etc.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Barca nacional

Victoria

Seguirá em breve, com destino ao Pará, para onde ainda recebe alguma carga, a barca nacional "Victoria": a tratar com João de Aquino Fonseca, á rua do Barão do Triumpho n. 20.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Espera-se da Europa até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Aracaty

Segue para o porto acima o hyat TE GUIE. Recebe carga, 2.º ponto. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante J. Pope

Esperado do sul no dia 13 do corrente, seguirá viagem para
Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Espera-se da Europa em 16 do corrente, e seguirá para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

La Plata

Commandante H. Davies

E' esperado até o dia 26 do corrente, e seguirá para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Barca portugueza Oliveira

Presentemente neste porto seguirá sem demora para o
Porto
para onde recebe carga a frete, a tratar com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

LEILÕES

— Quarta-feira 16, deve ter logar o leilão de um variado sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, fazendas e miudezas, no armazem á rua do Bom-Jesus n. 45.

Agente Oliveira
Leilão

Em Beberibe

De um sitio bem plantado com diversas arvores de fructos, no logar Fundão, em Beberibe, pertencente ao espolio de Francisco Dornellas Madury, onde será effectuado o leilão.

Segunda-feira, 14 do corrente
A' 1 hora da tarde em ponto
Com a chegada do trem que parte da rua da Aurora, ao meio dia

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos do municipio de Olinda, levará a leilão o sitio acima, no becco do Fundão, que é limitado ao Norte pelo dito becco, ao Sul pelo riacho da Bomba, ao nascente por um pé de sicupira e ao poente por uma cerca nativa.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio.

Agente Oliveira

3.º Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua Estreita do Rosario n. 47, constando da armação, utencilios e generos, pertencentes ao espolio do finado José Francisco Domingues.

Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas em ponto
Em o mesmo estabelecimento

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento do inventariante do referido espolio, levará a leilão, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes, o estabelecimento de molhados acima, e garantindo-se a chave do estabelecimento a quem arrematar a armação.

Leilão

De chapéos de palha, de feltro, de massa, para homens, senhoras e meninos, bonets, gorros, plumas, fitas galões e muitos outros pertences de loja de chapéos, formando um completo e variado sortimento de chapés que estarão patentes

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Quarta-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas, miudezas, moveis e outros artigos existentes no mesmo armazem.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea n. 3 á rua do Henrique Dias, oitão de S. Pedro, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado com um quarto de apparelho, edificada em terreno proprio e pertencente ao espolio de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, a requerimento de Felippe Olympio de Felippe.

Quinta-feira, 17 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos levará a leilão a referida casa acima.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa.

DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, rua Nova n. 44.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— Vende-se uma bôa vacca tourina parida por barato preço, á rua de S. Gonçalo n. 29.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 da rua de S. Jorge, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes, cozinha fóra, agua encanada e Drainage; a tratar no 2º andar.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO
Rua Barão da Victoria n. 63

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos em Garantia de Vida.

Vera mutuaria sui generis

BOLETIM DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1898

Amortisações titulares geraes n. 129 á 132	144$400
A' remissão do socios	72$200
A' reserva e fundação	72$ 00
A' recompensa e soccorros	144$400

Séde geral — Rua d'Assembléa n. 95— Rio de Janeiro

Succursal em Pernambuco — Rua 15 de Novembro n. 77

O AGENNE GERAL DA DIRECTORIA

Viviano R. do Passo.

GELEIRA SCHALLER

para Casas de campo, produz de *0,500 á 8 kilogr. de GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, com o emprego de um sal inoffensivo.*
332, rue St-Honoré, PARIZ. — *Prospecto por desrens*

A Olaria de S. Caetano (Cabo)

Avisa aos seus freguezes, que tem actualmente grande sortimento de fórmas, canos, telhas, jarrões e jarrinhas, tijolos de ladrilho e de alvenaria, etc., que vende com grande abatimento.

Remetto para qualquer estação mediante ajuste, e encarrega-se de encommenda da mesma arte.

J. C. Chance.

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedra, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor propar açã contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosas Pallidez, conhecidas frialdade, amarellidão a opilição e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermedo sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22—Rua d Bom-Jesus

Fundicção geral
ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabeleoimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e strangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA ttoresca, hygienica, com banhos etc etc..

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar dc ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramaute de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

SÁNDALO MIDY

O unico preparado com o celebre Sándalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.

SANTAL MIDY

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)

Em todas as Pharmacias

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete medalhas de ouro
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorose, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA } PELAS **CAPSULAS** DE

EUCALYPTINA LEBRUN

AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosas certidões de Medicos da França acompanham cada frasco

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL} Faub. Montmartre, Paris. } Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CÔRES *Colla liquida a Frio*

Para envolver si mesmo todos os *Medicamentos solidos e liquidos, taes como*: Oleo de Figado de Bacalhão, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN, 41, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas ás principaes Pharmacias.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER — **ASTHMA** CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Ph^ie ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.—Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chim...

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de PÓS DE ROGÉ, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os PÓS DE ROGÉ conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se' deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor de noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma limonada gazosa.

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19, rue Jacob, Pariz.

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE A. CHAMPIGNY E Cª Sªes, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

A PHOSPHATINA FALIÈRES

é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a formá em que el Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um **reconstituinte de primeira ordem,** indicado para combater a *Phosphaturia,* á *Chlorose,* a *Anêmia,* empregado nas *Convalescencas* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se comprommettida.

Prepara-se tambem em forma de **Xarope, Capsulas** e **Granulos.**

Deposito em PARIS: 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

AGUA RUBINAT

Mineral natural Purgativa

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96g 265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g 268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO
Exposição de Paris 1889.

Especialidade de baixella para o serviço da mesa *em casa dos principaes mercadores*

EXIGIR A MARCA DE FABRICA

H & Cº L FRANCE — Haviland & Co. Limoges

60, Faudourg Poissonnière Paris

Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

Cocheira

Aluga-se no Caminho Novo n. 114, uma cocheira com 3 quartos de tijollo, grandes telheiros, agua encanada, muito terreno, todo murado com portão de ferro; a tratar confronte a Estação Central, na venda de Julio Costa.

Aluga-se

Em Jaboatão, um grande sitio com casa reedificada de novo, com bôa agua de cacimba, muitas fructeiras, rio atraz de casa; a tratar em Jaboatão com Miguel Braga, ou confronte á Estação Central, na venda de Julio Costa.

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medicina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.*

O FERRO GIRARD em anemia, côres pallidas, caimbras do estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respective estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em 18, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiattaria alugaam-se casaes, etc ec.

AMA

Precisa-se de uma para cozinhar para homem solteiro; a tratar á rua da Praia ns. 46 e 46 A.

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

Vende-se

A taverna á rua da Palma n. 71, propria para principiante por ter poucos fundos e livre de todos os impostos; o motivo é o seu dono ir tomar conta de outra. A' tratar na mesma

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

Dôce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco na Ladeira da Ribeira n. 28, em Olinda.

Cabriolet

Vende-se um (dog-cart) em perfeito estado, de duas rodas e quatro assentos, descoberto, com arreio para um cavallo; trata-se com F. Boulitreau, rua do Imperador ns. 46 e 48, loja. Para vêr, na rua da Florentina, fabrica de carros de passeio.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho
Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86.

Pastagem de gado

No grande cercado da propriedade Fragoso, acceita-se gado para solta; a tratar em Paulista.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Cozinheira

Preciza-se de uma á rua da Palma n. 40.

Casa no Arrayal

Aluga-se na estação da Casa Amarella, á rua da Estrada do Brejo n. 16, um sitio muito bem arborisado, com excellente cocheira para vaccas, estribaria, etc. Trata-se com o Sr. Antonio Campello, na rua da Concordia n. 33, 2º andar.

Aos tabaquistas

Vende-se uma importante caixa de rapé, inteiramente nova e de tartaruga.

Sobre a tampa tem, em ouro, lugar proprio para monogramma.

A' tratar com o Sr. Honorato, ourives e gravador, Largo de Saldanha Marinho n. 9.

Cozinheira

Precisa-se de uma no Largo do Paraiso n. 14.

AVISO

O bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, encarrega-se da cobrança de dividas nesta cidade, de requerer perante as repartições Estadoaes e Federaes, do pagamento de impostos, da interposição de recursos para o Governo do Estado, do recebimento dos juros de apolices, do desembaraço de papeis para casamento civil, para e que tem como auxiliar, um empregado de fazenda aposentado, dispondo de longa pratica. Para os fins indicados, póde ser procurado em casa de sua residencia á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 7, ou por carta á rua 15 de Novembro n. 32, 1º andar.

Mercearia

Vende-se uma das primeiras da freguezia de S. José: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 218.

Sitio

Aluga-se um no alto de Apipucos com grande casa e sotéa; caiada e pintada, tendo o terreo: 6 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, á tratar a rua da Praia n. 53, chaves para ver, defronte da estação, venda de José Tobias.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar; a tratar a rua Pedro Affonso n. 22.

Caixeiro

Pereira Brandão & C., na estação de Agua Preta, precisam de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê bôas referencias de sua conducta; a tratar na rua do Livramento n. 8.

Vende-se

Um terreno murado com um grande telheiro, proprio para edificação, uma casa por já ter principios, na rua do Lima, em Santo Amaro; a tratar na rua da Aurora n. 113, merciaria.

Amas

Para cozinhar e outra para arrumação de casa, precisa-se na rua Barão da Victoria n. 5.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

João Francisco de Carvalho

Amelia Leopoldina de Carvalho e Laura Leopoldina de Carvalho mandam celebrar algumas missas na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, segunda-feira, trigesimo dia do infausto fallecimento de seu muito presado e nunca esquecido pai João Francisco de Carvalho.

João Pitta Virães

Carolina Olympia do Rego Virães, seus filhos, genro, nora e netos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro, os restos mortaes do seu presado marido, João Pitta Virães, e convidam para assistir á missa que por sua alma mandam resar na igreja da Santa Cruz, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já manifestam se agradecidos.

João Alves Lessa

10.º MEZ

Belbina A. Lessa manda resar uma missa por alma de seu presado esposo João Alves Lessa, na matriz da Varzea, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Importante mobilia

Vende-se uma de páo carga com dunquerques, com portas de espelho; para informações á rua da Imperatriz n. 65, loja.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Gratifica-se

Perdeu-se ante-hontem 23, do corrente, da Estação do Campo da Republico, á igreja de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella um broche de ouro com a dedicatoria **Lembrança,** em caracteres inglezes; roga-se a pessoa que o achou o obsequio de entregar á rua da Imperatriz n. 1, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua dHospicio n. 3, com accommcdações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceicão.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente sando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, atteam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, com commodos para uma familia regular e perto da estação; a tratar á rua 1º de Março n. 20 A.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço de casa, para duas pessoas; a tratar na rua João do Rego ns. 1 e 3, antiga Florentinas, das 7 ás 10 horas da manhã.

Ama de leite

Precisa-se de uma; a tratar na rua do Paysandú n. 3.

Casa em Olinda

Aluga-se uma defronte do mar e junto á estação do Carmo; a tratar na rua Barão da Victoria n. 5.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

E MAIORES

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

GRANDE

LIQUIDACAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o cevado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.
Campas electricas, etc.

Liquidação para acabar NA LOJA DO POVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se prevenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:
Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos côrtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 3$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA DE VIDROS

AGENTES

Botelho & Moreira

No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.
Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene, globos para gaz carbonico, azulejos e mosaicos.
Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 °|. menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.
Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.
Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sejam:
Casemira para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.
Camisas de ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, atoalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

FOLHETIM (40)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma lembrança de familia

I

(Continuação)

Todos os meios de investigação foram empregados! As casas visinhas foram visitadas, as adégas exploradas, as paredes examinadas. Deram muitas voltas em torno do mysterioso predio.

Por fim, um indicio que passaria desapercebido para quem não possuisse muito faro, fez descobrir-se um subterraneo do comprimento de 250 metros, desembocado no fundo de uma alêa sombria, no meio de uma outra rua, e dentro do qual só se podia andar abaixando muito o corpo.

Viram-se diversos transeuntes, á meia noite, esgueirando-se ao longo das casas, e ao chegarem naquelle ponto, sumirem-se como se a terra os houvesse tragado.

Tomaram-se medidas apropriadas, e os officiaes de policia, acompanhados de um numero respeitavel de agentes, se introduziram no subterraneo sem ser vistos.

Mas na extremidade, acharam-se bruscamente impedidos por uma solida porta de ferro, que resistio a todas as tentativas feitas para forçal-a.

Foi preciso renunciar a penetrar por esse lado e procurar outro meio.

Um predio visinho tinha, á altura do quarto andar, oculos que davam para o jardim da casa mysteriosa.

O commissario arranjou uma corda de nós, e todos os policiaes desceram por tão perigoso caminho.

Um dos agentes, tendo largado a corda antes do tempo, cahio sobre um monte de cacos de garrafa e ferio-se gravemente.

Infelizmente, quando chegaram em baixo, reconheceram que não estavam mais adiantados.

A porta da casa, as janellas defendidas por fortes chapas de ferro e fechadas a tranca, não deixaram esperanças de poderem introduzir-se.

Discutiram o caso.

O commissario recordou-se de repente de que um dos agentes tinha sido ferreiro.

Encarregou-o de ir buscar o martello de forja mais pesado que pudesse encontrar.

Agil como um gato, o agente trepou pela corda, sahio, e pouco depois voltou, deixando cahir sobre a terra humida uma enorme massa de ferro, dizendo em seguida:

— Os outros esperaram, dissimulados atraz de uma moita, e sendo a noite muito escura, nada trahia a sua presença.

Tirando o paletot, o ex-ferreiro, robusto e musculoso como Hercules, segurou na massa de ferro, e com toda a força applicou sobre a porta uma pancada, que fez resoar a casa, como o cavallo de Troia sob o dardo de Ajax.

A madeira da porta rachou de alto a baixo, as fechaduras saltaram, e alguns outros golpes abriram uma passagem sufficiente.

Entraram.

A emoção dos jogadores fôra tão terrivel que alguns desmaiaram. Outros menos medrosos tentaram defender o covil.

Houve luta, na qual tres agentes foram feridos.

Mas a resistencia não durou muito. Venceu a lei, e a policia penetrou na sala do jogo.

A mobilia era sumptuosa. Nas paredes estavam suspensos quadros de valor. Tudo respirava um luxo pouco frequente nas batotas vulgares.

Quanto ao pessoal, este, com vestuario mais correcto e maneiras mais ceremoniosas, era o proprio dos estabelecimentos desta natureza.

Os trapaceiros estavam em maioria; havia semblantes caracteristicos e particularmente conhecidos pela policia.

Todos aquelles que esses rufiões attrahiam ao seu antro eram mathematicamente despojados.

Muitos jogadores procuraram fugir por um orificio que se apresentava atraz de uma alta placa de chaminé, volvendo sobre si mesma, como no romance «José Balsamo».

Mas o famoso subterraneo tinha guardas, e tiveram que voltar afim de declarar os seus nomes e endereços.

Apezar dos esforços feitos para esconderem as paradas, a policia pôde apoderar-se de uma forte somma em ouro e notas do Banco.

Tambem se apoderaram da mobilia, e para auto de corpo de delicto, retiveram as barras e cadeias de ferro que barricavam as portas.»

Quando Vicente acabou de ler as ultimas linhas dessa estranha descoberta, tornou-se pensativo, pareceu-lhe que talvez alli encontrasse um novo indicio.

Apenas chegado á casa, chamou seu irmão e disse-lhe:

— Uma batota a dous passos d'aqui e não a visitámos.

— Justamente, acabo de receber um recado do Sr. Panafieu, disse logo Carlos Lebrun.

— Deixa ver.

Os dous irmãos permutaram o jornal e o bilhete, e Vicente leu:

« Srs. Lebrun.

Tenho importantes informações; é preciso absolutamente que os veja hoje; rogo-lhes que me esperem ás cinco horas.

Julgo que o padre-mestre se acha nas mãos da policia.

Até logo.

Panafieu. »

— É bisarro, disse Vicente, quer me parecer que a prisão do padre-mestre e a descoberta da batota fazem parte do mesmo acontecimento.

II

Na vespera desse dia, Panafieu esperava impacientemente Elisa; ha muito que tinha passado a hora e a sua companheira não apparecia.

Como sempre succede em taes casos, a imaginação prompta já lhe creava apprehensões desagradaveis.

— Certamente, pensava elle, ella tem relações algures; de resto, sou muito tolo em não haver ainda notado que ella cada vez se recolhe mais tarde... que já não tem o mesmo respeito... Noto tambem que pouco trabalha, e a preguiça é o primeiro passo. Prohibi-a de ver Nicette, e com certeza ella não deu importancia á minha recommendação.

Devemos dizer que uma grande mudança se tinha operado na casa.

Certo dia o tio Levasseur enlouquecêra e Nicette se mudou logo.

No proprio dia, que internara seu marido em um hospicio de alienados, encontrara um homem que a installara em um modesto commodo, onde pedira muitas vezes a Panafieu para ir visital-a.

Este, vendo que Nicette recomeçava a sua vida antiga, prohibio absolutamente a Elisa ir visital-a.

Quando Elisa regressou, Panafieu, com os sobr'olhos carregados, ia censural-a, mas ella lhe disse em tom muito natural:

— Escuta, Paulo, eu quasi briguei com a minha patrôa, não queria trabalhar até tão tarde, previ que me esperavas e que ficarias zangado.

— Sabes que não quero que andes tarde pelas ruas

— Porque não me fostes buscar?

— Para não parecer ciumento, o que é ridiculo.

— Então é porque não me amas mais.

Tem-se ciumes de quem se ama.

Panafieu tomou as duas mãos de Elisa e pregando-lhe na menina dos olhos:

— Escuta, Elisa, lembras-te bem do juramento que me fizeste?

— Sim.

— Recordas-te de que o juramento é uma cousa terrivel.

Panafieu explorava assim um dos lados fracos da sua companheira.

Elisa era supersticiosa, e por meio de narrativas phantasticas elle a dominava, tirando das causas mais simples os effeitos mais pavorosos.

— Conte-te a historia da mulher de dous maridos.

— Que mulher? perguntou Elisa, abrindo grandes olhos curiosos.

— Aquella que jurara ao marido moribundo nunca mais se casar com outro.

— Não sei... Conta-me para adormecer.

Mademoiselle Elisa era do povo, adorava as historias e procurava em cada uma dellas uma moral... de que se não esquecia durante dous dias.

— Sim, vou contar-t'a, para veres que um juramento vale alguma cousa.

— Mas tu dizes isso com ares exquisitos.

— Quero que este pensamento esteja sempre em tua cabeça.

Devemos dizer que, apezar das suas denegações, um observador attento veria nos movimentos, nos olhares, nas respostas de Elisa, um certo embaraço... mesmo na sua precipitação em ir para a cama e dizer:

— Conta-me isto, Paulo.

Deitada, debruçada sobre o travesseiro, o rosto inundado pelos seus bellos cabellos, olhar vivido, bocca semi-aberta, ella escutou, silenciosa, a historia de Panafieu:

— Antes de tudo convém dizer-te que é uma mania das moças casarem cedo. Para ellas, tomar marido é a cousa mais simples; encontram em caminho um bonito rapaz, os olhos se fallam, as mãos se tocam e, pouco depois, vamos para o tabellião, vamos para a *mairie*, vamos para a igreja!

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*.